



FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
EM PROCESSOS GERENCIAIS**

Palhoça, 2024.

Faculdade Municipal de Palhoça

Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

Fernanda de Matos Sanchez

S2111p Sanchez, Fernanda de Matos

Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais – Fernanda de Matos Sanchez e Alexandre Lisbôa da Silva — Palhoça: FMP, 2023. 57 f.

1. Projeto pedagógico. 2. Processos Gerenciais. 3. Curso.

CDD 659.2

Presidente

Prof^ª. Mestre Débora Raquel Schutz

Vice-Presidente

Prof^ª. Esp. Jane Coser

Direção Acadêmica

Prof. Doutor Jair Joaquim Pereira

Direção Administrativa

Alderí de Fátima Velho

Coordenação do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

Prof^ª Doutora Fernanda de Matos Sanchez

Lista de gráficos

Gráfico 1: distribuição dos empregados na cidade de Palhoça por faixa etária.....	25
Gráfico 2: Empregados por tamanho da empresa e setor econômico.....	25

Lista de Quadros

Quadro 1 - Cursos de Graduação.....	13
Quadro 2 - Inserção Regional.....	14
Quadro 3 - Núcleo docente estruturante.....	33
Quadro 4 - Matriz Curricular	34
Quadro 5 - Matriz curricular 2024.1.....	35
Quadro 6 - Perfil do Corpo Docente.....	52
Quadro 7 - Salas de Aula.....	55

SUMÁRIO

1 PERFIL INDITUCIONAL FMP.....	8
1.1 HISTÓRICO.....	7
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	13
1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	13
1.4 INSERÇÃO REGIONAL.....	14
1.5 MARCO LEGAL E NORMATIVO	15
1.6 FUNDAMENTAÇÃO COM BASE NA POLÍTICA DE ENSINO DO PDI.....	18
1.7 ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM BASE NA POLÍTICA DE EXTENSÃO DO PDI	19
1.8 ATIVIDADES DE PESQUISA COM BASE NA POLÍTICA DE PESQUISA DO PDI	21
2.1 AMPARO LEGAL.....	25
2.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO E PERTINÊNCIA PARA PALHOÇA E REGIÃO	26
2.3 OBJETIVOS DO CURSO.....	31
2.3.1 Objetivos Específicos	31
2.3.2 Metas Do Curso A Partir Do PDI.....	31
2.4 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO	32
2.5 ADEQUAÇÃO DO CURSO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS	33
2.6 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	35
2.6.1 Atuação do coordenador	35
2.6.2 Núcleo Docente Estruturante do Curso	36
2.7 CURRÍCULO	37
2.7.1 Matriz curricular.....	39
2.8 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ACORDO COM O PDI	52
2.8.1 Avaliação Interna do Curso.....	53
3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	55
4 CORPO DOCENTE.....	58
5 CORPO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL	60
6 INSTALAÇÕES FÍSICAS	60
6.1 BIBLIOTECA.....	61
6.2 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA: LABORATÓRIOS	62
6.3 SALAS DE AULA.....	62
REFERÊNCIAS	64

1 PERFIL INSTITUCIONAL DA FMP

O perfil institucional da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) começa por um breve histórico com destaque para os aspectos mais relevantes que marcam a sua existência. A segunda seção trata dos elementos que constituem o planejamento da Faculdade: missão, visão e valores. Ainda que de forma breve, as áreas de atuação acadêmica da FMP, são apresentadas na terceira seção. Na quarta seção, procura-se localizar a FMP quanto à inserção regional. Já, na quinta seção, o marco legal e normativo da FMP é descrito.

1.1 HISTÓRICO

A FMP é uma autarquia criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005. Inaugurada em 20 de abril de 2006, trata-se de entidade integrante da administração pública indireta do município de Palhoça com personalidade jurídica de direito público, sendo sua mantenedora a Prefeitura Municipal de Palhoça. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito cujo Estatuto e Regimento Geral foram elaborados de acordo com as exigências da Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). O estatuto foi atualizado e está publicado como Decreto n. 1489/2013. Quanto ao credenciamento deu-se por ato do Conselho Estadual de Educação, que credenciou a FMP pelo Parecer nº 056 e pela Resolução nº 016, de 4 de abril de 2006.

No ano de 2005, uma equipe de consultoria liderada pelo Professor Irineu Manoel de Souza da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Secretária de Educação do Município Joicelete Isaltina Silveira dos Santos iniciaram o projeto de fundação da FMP, que posteriormente foi encaminhado e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Inicialmente. Em sua abertura, a FMP utilizou a estrutura física do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC – Professor Febrônio Tancredo de Oliveira, no bairro Passa Vinte, Palhoça (SC).

Em seu início, por meio da Lei 2386 de 21 de Junho de 2006, ficou reservado 80% das vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes no município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior. Os demais 20% estão disponíveis a qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro, que desejam uma oportunidade no ensino superior.

No ano de 2009, realizou-se o segundo concurso público,¹ pelo qual ingressaram 21 novos professores no quadro docente da instituição, o que ocorreu em 2010. Um novo modelo de gestão foi adotado e a FMP foi se consolidando com ações que intensificaram o fortalecimento e a sustentabilidade na comunidade em que atua. Embasadas no tripé: ensino, pesquisa e extensão, desenvolveram-se diversos projetos sempre direcionados a atender as demandas do município de Palhoça (SC).

No ano de 2009, já era possível ver os resultados dos investimentos na FMP quando foram inseridos 160 alunos, como estagiários e funcionários, no mercado de trabalho da grande Florianópolis. O índice de empregabilidade dos acadêmicos da FMP, neste período, foi de 98%, havendo, por parte do mercado, uma absorção do capital intelectual de forma bastante efetiva.

No ano de 2010, os cursos de Administração e Pedagogia da FMP foram avaliados e reconhecidos com conceito 4,02 e 4,00, respectivamente, pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Ainda neste mesmo ano, a FMP recebeu um importante prêmio “Leonel Brizola de Educação” pela criação e desenvolvimento de um projeto de ensino superior municipal de sucesso.

O ano de 2011 iniciou-se com força total e novos desafios estavam por acontecer rumo aos cursos de Pós-Graduação. Por tratar-se de uma instituição de ensino focada nas necessidades do município, a FMP aprova quatro cursos de pós-graduação, sendo: MBA em Gestão Empresarial, destinado para empreendedores, trabalhadores e moradores do município de Palhoça; MBA em Gestão Pública, destinados para servidores públicos municipais; Curso de Especialização em Gestão Escolar desenvolvido especificamente para Diretoras da rede municipal e Curso de Especialização em Didática, para as professoras da rede municipal.

Além de Cursos de Pós-Graduação, a FMP ampliou, no ano de 2011, o projeto de extensão “Faculdade da Maturidade”, que tem por objetivo proporcionar conhecimento e qualidade de vida ao cidadão Palhocense acima de cinquenta anos.

Em 2012, o corpo docente da FMP atuou de forma intensa nos cursos de extensão específicos desenvolvidos para professores da Rede Pública Municipal. Neste ano, a FMP capacitou aproximadamente 350 professores da educação infantil do município, o que representou uma economia considerável aos cofres públicos do município de Palhoça (SC).

Alguns projetos foram desenvolvidos e tem oportunizado grupos de estudos, voltados às demandas local e global. As ações são desempenhadas nas horas atividades dos professores

¹ O primeiro concurso público na FMP foi realizado no ano de 2007, quando se efetivaram os primeiros professores.

interessados, cujas temáticas ora são desdobramentos de suas áreas de atuação ora são oferecidas via laboratórios dos cursos, núcleo de estudos entre outros. Algumas destas atividades que são oferecidas na grande área da Diversidade e Direitos Humanos são: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI) e Laboratório de Ensino de Filosofia e Sociologia (LEFIS); na grande área da Gestão: Empresa Júnior, com o Fórum Jovem Empreendedor. Tais atividades acima fazem parte dos projetos e programas das atividades de Extensão.

A FMP também desenvolveu Projetos como o Reforço Pedagógico para crianças, por meio da Brinquedotecas nos Centros de Educação Infantil do município que são estruturadas por meio de doações de brinquedos e livros infantis dos candidatos ao vestibular da FMP. Outros projetos relevantes foram implantados pela FMP, com o intuito de alargar as suas atividades de extensão para todo o município de Palhoça (SC), entre eles: o Coral da FMP, FMP Educação Sustentável, Espaço Aprendizagem no bairro de Massiambu e o Pequeno Empreendedor.

Com o crescimento da FMP desde sua criação, no ano de 2013, a gestão identificou uma necessidade interna de grande relevância: muitos alunos eram pais de filhos pequenos e não tinham com quem deixá-los para frequentar as aulas nos cursos de graduação, especialmente no período noturno. Com base nesta necessidade, implantou-se o Projeto Brinquedoteca que funciona em um espaço dentro da própria FMP.

Em 2014, outras importantes conquistas: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação com Conceito 4,26; o Curso de Administração foi ampliado para o período matutino; e ainda, dez cursos de pós-graduação tiveram suas atividades concluídas. Ou seja, a FMP ampliava sua atuação acadêmica.

No ano de 2015, a instituição, finca seu marco e completa dez anos de sua fundação. Sua trajetória de lutas, conquistas e sucesso é marcada pelo impacto social e econômico oriundo de suas ações no âmbito educacional no município de Palhoça. Neste mesmo ano, ocorrem inúmeros avanços significativos que consolidam o trabalho da FMP, como: a reestruturação do Projeto Faculdade da Maturidade com mais de 200 alunos matriculados no programa; o acesso de mais de 500 acadêmicos nos cursos de pós-graduação, nas áreas de gestão e educação; a criação do Laboratório de Gestão em Turismo; a transposição do sistema acadêmico para a plataforma online, facilitando o acesso e transparência nas informações acadêmicas; implantação do programa de língua portuguesa para estrangeiros; através do edital 5/2015 ofertou-se a alteração de carga horária e titularidade de forma definitiva para os professores

efetivos; e ainda, iniciam-se as atividades do curso de “Cuidador de Idosos” vinculadas ao projeto “Faculdade da Maturidade”.

Dando continuidade a esse processo de crescimento da FMP, o ano de 2016 também se fez repleto de ações importantes em todos os níveis que possibilitaram novos direcionamentos à Instituição. Entre as ações implantadas, merecem destaque: elaboração e aplicação do vestibular de ingresso para os cursos de graduação; concessão de licença capacitação remunerada para os professores efetivos cursarem Doutorado; assinatura do termo de cooperação técnica com o Google; implantação do e-mail institucional pela normativa 13/2016; ampliação do curso de Pedagogia com a oferta de 50 vagas no período matutino; ampliação do curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo com a oferta, no período noturno, de 50 vagas para alunos da região sul do município de Palhoça; aquisição de 50.000,00 (cinquenta mil) em livros para o acervo da biblioteca.

Ainda em 2016, um importante avanço para os munícipes, a instituição passou a reservar 90% de suas vagas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão para moradores do município de Palhoça que concluíram o seu ensino médio em escolas públicas. Quanto à extensão novos convênios foram firmados, como a retomada do Preparar, um projeto interinstitucional em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município que visa à promoção da orientação e a preparação básica de jovens e adolescentes – inseridos nos Serviços de Proteção Social de Média Complexidade do município de Palhoça – a fim de desenvolver suas motivações, potencialidades e planejamento do seu futuro profissional, tornando-os capacitados e autoconfiantes para realizarem suas escolhas profissionais, desenvolverem autonomia financeira e se inserirem no mercado de trabalho.

Durante o ano foram oferecidas atividades no período vespertino voltadas a este público as quais também eram abertas à comunidade, como curso de fotografia, horta, informática. Neste ano, a FMP firma o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos um acordo de cooperação, fruto de uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania junto às IES. Outra grande conquista institucional quanto ao alinhamento das ações de produção, sistematização e circulação de saberes foi a implementação das Linhas de Pesquisa dos cursos, por meio das quais são organizadas as ações e saberes produzidos nos contextos do ensino, como a produção dos TCC’s e TCE’s.

No ano seguinte, 2017, a FMP conquista outros espaços sempre com vistas ao desenvolvimento do município de Palhoça (SC), assumindo uma cadeira no Conselho Municipal de Turismo, com vistas ao fortalecimento do potencial turístico de nossa região.

Neste mesmo ano, a Revista Vias Reflexivas² passou a ser publicada semestralmente. Outro importante avanço acadêmico da FMP diz respeito à autorização do Conselho Estadual de Educação para a abertura do Curso de Graduação em Análise Desenvolvimento de Sistemas (ADS). Com vistas à ampliação da oferta de atividades voltadas à comunidade acadêmica e do entorno, no contexto da responsabilidade social e da extensão, a FMP passa a ofertar grupos de estudos nos horários da pré-aula e pós-aula, com o reconhecimento destas atividades como extensão, tendo em vista a participação ativa dos acadêmicos como multiplicadores destes saberes junto à comunidade. Entre estas atividades passam a ser disponibilizados grupos de estudo tais como Gênero e Empoderamento da Mulher – GEMPA, Curso de Libras, Direitos Humanos, Cine-clubes, Cantos do Amor – Coral das alunas da pedagogia e o CRIAS – Grupo de Estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade. Além disso, a brinquedoteca, enquanto laboratório da pedagogia passa a ofertar cursos de extensão que tratam do o lúdico, do direito à infância e à brincadeira, envolvendo diversos professores da instituição com o objetivo de capacitar, em especial, os professores que lecionam na rede pública municipal de ensino de Palhoça (SC).

Pode-se dizer que em 2018, assim como nos anos anteriores, a FMP consolidou seu crescimento como uma instituição de ensino superior gratuita e de qualidade, por meio de uma série de ações nas mais variadas áreas. Na esfera social, assumiu uma cadeira no Conselho Municipal da Mulher (CONDIM) e uma cadeira no Conselho Municipal do Idoso. Na esfera acadêmica, destaca-se a abertura de intercâmbio estudantil com o Instituto Universitário Francisco de Asís (UNIFA) do Uruguai; a ampliação do número de intercambistas de Guiné Bissau; a realização, pela Empresa Junior do Curso de Administração, do XII Fórum Jovem Empreendedor; e o lançamento do livro “Inclusão e Diversidade” de autoria dos professores Denis Liberato e Débora Marques. E, ainda, em 2018, firmou-se o termo de cooperação técnica com a Fundação Municipal de Cultura para a gestão compartilhada da biblioteca pública municipal. Este ano também se teve uma grande conquista com a implantação da Editora da FMP, através de procedimento realizado junto à Biblioteca Nacional. Sua criação visa garantir maior visibilidade bem como incentivar as produções internas de professores, alunos e comunidade. Em 2019 houve o lançamento da primeira obra, fruto de disciplina oferecida no Programa da Maturidade, que resultou na produção de um livro de memórias intitulado “Contos

²A Revista Vias Reflexivas é um Projeto de Extensão da FMP que já se solidificou como um espaço de caráter teórico e prático, suscitando reflexões. Publica, em fluxo contínuo, artigos, resenhas e entrevistas que versam a respeito de temáticas diversas e correntes teóricas diversificadas, como psicologia, administração, pedagogia, análise do discurso, turismo e outros mais. É uma publicação eletrônica, com periodicidade anual.

e Retalhos: Fragmentos Literários da Maturidade”. Outra importante ação firmada este ano foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes de licenciatura, no caso o curso de pedagogia, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O Programa se firma por meio de um convênio institucional entre FMP, CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior, o MEC – Ministério da Educação e escolas públicas parceiras, onde o programa se desenvolverá. Com duração de dezoito meses, as vinte e quatro (24) discentes envolvidas podem contar com um auxílio em forma de bolsa de estudos no valor de 400 reais mensais, mais três bolsas para professoras supervisoras das três escolas de educação básica onde o projeto se desenvolve. As escolas são as municipais: Grupo Escolar Terezinha Maria Espíndola Martins e Escola Básica Frei Damião e a estadual Escola Estadual Básica Claudete Maria Domingos, todas com a atuação nos anos iniciais.

O período da pandemia do covid-19 foi de grande superação por parte da instituição. Ao mesmo tempo da emergência de salvaguardar a saúde e vida da comunidade acadêmica teve-se o desafio de manter as atividades da FMP acontecendo na modalidade on-line. Apesar das dificuldades iniciais o ano de 2021 foi de retorno gradual, em um primeiro momento na modalidade híbrida, com o devido cuidado e atenção ao protocolo criado pela Prefeitura do Município e a partir dele a implementação do Plano de Contingência pela equipe multidisciplinar da FMP para que a comunidade acadêmica retornasse de maneira segura. Essa decisão refletiu o compromisso da Faculdade Municipal de Palhoça com o bem-estar da comunidade acadêmica.

Em 2021 surgiu a oportunidade de disponibilizar o tecnólogo de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) expandindo então a pluralidade de cursos já oferecidos pela instituição. O curso trouxe uma vertente tecnológica fazendo com que a FMP se tornasse mais atenta às mudanças do mercado e do ambiente em que ela está inserida. Fato que demonstra que as estratégias da faculdade estão focadas em se alinhar ao cenário atual de modo a possibilitar melhores condições de qualificação da população de Palhoça.

A FMP apresenta forte articulação e envolvimento com a comunidade, sobretudo, com foco na inclusão social, desenvolvimento comunitário e sócio-cultural, educação escolar e sustentabilidade ambiental. O funcionamento atende programas de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Em 2022 foram realizadas algumas ações relevantes com a comunidade acadêmica como o Fórum Jovem Empreendedor, bem como a Semana de Tecnologia. A FMP recebeu os

avaliadores do Conselho de Educação para a Renovação do Reconhecimento do Curso de Tecnologia em ADS e Recredenciamento Institucional. A FMP e o Centro Universitário Municipal de São José (USJ) assinaram um termo de cooperação técnica para que 50 alunos de pedagogia fossem recebidos e dessem continuidade aos seus estudos, devido ao encerramento das atividades do USJ. Neste mesmo ano, a aula magna de abertura do semestre foi realizada com a presença do prefeito Eduardo Freccia, que sinalizou a instalação da FMP em uma nova sede para melhor acomodar a estrutura atual.

Já no ano de 2023 a Faculdade Municipal de Palhoça realizou sua mudança de sede em Junho com a ajuda de toda a comunidade acadêmica. O novo espaço possui uma ampla estrutura de modo a abrigar com maior comodidade as salas de aula, os projetos, professores e alunos. Houve ampliação do número de laboratórios, que acarretou uma conectividade das atividades e um vínculo maior com a tecnologia. Atualmente, a FMP vive novos tempo, em outubro foi empossada a nova presidente, Profª Débora Raquel Schutz, imbuída de ações de expansão e promoção da Instituição e intensão de tornar a FMP reconhecida no âmbito local.

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A partir das diretrizes definidas no planejamento estratégico, a FMP enquanto instituição de nível superior definiu sua **missão**: produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil; sua **visão**: ser referência em educação superior de excelência em Santa Catarina; e seus **valores**: educação emancipadora; consciência ética; inclusão social; empreendedorismo; respeito à diversidade; direitos humanos; responsabilidade social; sustentabilidade e cidadania.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FMP, conforme determina sua missão, atua na produção, no compartilhamento, assim como na disseminação de conhecimentos por meio do **ensino, pesquisa e extensão**. A atuação acadêmica da FMP concentra-se a partir dos seguintes cursos de Graduação, conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1: Cursos de Graduação

Cursos de Graduação
Bacharelado em Administração
Tecnólogo em Processos Gerenciais
Tecnólogo em Gestão de Turismo (paralisado)
Licenciatura em Pedagogia
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Fonte: PDI (2019) em processo de atualização em 2023.

1.4 INSERÇÃO REGIONAL

A FMP está inserida no município de Palhoça (SC) na região da Grande Florianópolis. Seguem abaixo alguns dados gerais e históricos de Palhoça (SC):

Quadro 2– Inserção Regional

Localização	Grande Florianópolis
Área territorial (km ²)	395, 133
Distância da Capital	14 km
Clima	Temperado, com temperaturas médias entre 18° e 27°
Estimativa populacional de 2022	222.598 (IBGE)
Data de fundação	31 de julho de 1793
Colonização	Açoriana

Fonte: PDI (2019)

Ao pesquisar os dados sobre o município de Palhoça, em fontes como o SEBRAE e IBGE, torna-se notório o crescimento nos diversos segmentos que fazem a parte do município. Inclusive, Palhoça na última década ficou conhecida como a “cidade que mais cresce em Santa Catarina”, o que se deve principalmente ao desenvolvimento econômico acelerado. Dessa forma, o município vem atraindo cada vez mais empresas, empreendimentos e serviços, tornando-se um importante polo empresarial. Palhoça desponta também como um importante centro regional, tendo em vista sua proximidade com a capital do Estado de Santa Catarina e, portanto, com grande representatividade pública administrativa.

É neste contexto socioeconômico dinâmico que a FMP está inserida com o propósito de atender às demandas locais que se intensificam com o crescimento acelerado da cidade de

Palhoça (SC). Nesta direção, a FMP reconhece que o desenvolvimento do município de Palhoça e sua mesorregião exigem a formação de novos profissionais aptos a apoiar os diversos processos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais. Assim, a FMP tem um forte comprometimento com o incentivo à pesquisa e inovação por se constituir como o principal eixo institucional capaz de articular novas possibilidades de desenvolvimento ao município de Palhoça (SC).

1.5 MARCO LEGAL E NORMATIVO

Quanto ao marco legal, o PDI/2019 cita os seguintes dispositivos legais e normativos:

- a) Lei nº 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- b) Lei nº 9795/1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- c) Decreto nº 4.281/2002 que regulamenta a instituição de políticas de educação ambiental;
- d) Lei nº 10.639/2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;
- e) Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- f) Lei nº 13.005/2004 que institui diretrizes, metas e estratégias para a política nacional no período de 2014 a 2024;
- g) Decreto nº 5296/2004 que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- h) Resolução CEE/SC nº 16/2006 que estabelece o credenciamento da FMP;
- i) Resolução CNE/CES nº 1/2007 que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização;
- j) Lei nº 11.645/2008 que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";

- l) Decreto nº 1168, de 27 de agosto de 2010 que aprova o regimento da Faculdade Municipal de Palhoça.
- m) Lei 96/2010 que dispõe sobre o novo estatuto dos servidores públicos municipais, estabelece o regime jurídico único na administração municipal de palhoça, institui o novo plano de carreira, excluídos os servidores do magistério municipal e determina as providências necessárias para sua plena eficácia;
- n) Lei nº 12.527/2011 que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;
- o) Decreto nº 1489/2013 que institui o estatuto da FMP;
- p) Resolução CNE/CES nº 2/2014 que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino;
- q) Lei nº 13.267/2016 que disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior;
- r) Lei nº 4394/2016 que altera o art. 1º, § 1º e § 2º da Lei nº 2386 de 21 de Junho de 2006, e acrescenta o § 3º à mesma lei;
- s) Decreto nº 9.235/2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- t) Resolução CNE/CP nº 1/2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- u) Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010 que altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro *e-MEC* de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

v) Renovação de Credenciamento por meio de Avaliação Institucional Externa da Faculdade Municipal de Palhoça, com base na Resolução nº 071, Parecer nº 257 de 07 de dezembro 2010.

x) Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração pelo período de 04 (quatro) anos, com base na Resolução nº 101, Parecer nº 293 de 07 de dezembro de 2010.

aa) Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo período de 04 (quatro) anos, com base na Resolução nº 058, Parecer nº 196 de 28 de setembro de 2010.

bb) Autorização de Funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo pelo prazo de 03 (três) anos, com base na Resolução nº 210, Parecer 371 de 11 de dezembro de 2012.

cc) Renovação de Credenciamento por meio de Avaliação Institucional Externa da Faculdade Municipal de Palhoça pela Resolução nº 229, Parecer nº 364 de 10 de dezembro de 2013.

dd) Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo prazo de 04 (quatro) anos, com base na Resolução 70, Parecer nº 131 de 20 de outubro 2015.

ee) Renovação de Reconhecimento do curso Bacharelado em Administração. Parecer n. 189 e Resolução n. 089 de 08.12.2015.

ff) Portaria MEC413, de 11/05/2016 que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

gg) Reforma Administrativa de Palhoça Decreto nº 133/2016 de 21/12/2016.

hh) Renovação de Reconhecimento do curso de Bacharelado em Administração. Resolução CEE/SC, n. 088 – Parecer CEE/SC n. 217 aprovado em 14/11/2017.

ii) Lei complementar nº 276, de 06 de agosto de 2019. Institui o plano de carreira dos professores da faculdade municipal de palhoça (FMP) e dá outras providências.

jj) Lei complementar nº 290/2020. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado de professores colaboradores do ensino superior, fixa diretrizes, remuneração e atribuições.

ll) Renovação de Reconhecimento do curso Bacharelado em Administração. Parecer n. 293/2021.

mm) Reconhecimento do Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Resolução nº 046/2022 - Reconhece o curso até o próximo ciclo avaliativo SINAES.

nn) Autorização de Funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, Parecer CEE/SC nº 285. Aprovado em 05/12/2023 (Resolução CEE/SC nº 72/2023).

1.6 FUNDAMENTAÇÃO COM BASE NA POLÍTICA DE ENSINO DO PDI

Articulado aos objetivos, metas e diretrizes descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Municipal de Palhoça, ao longo dos anos, pretende alcançar, uma identidade acadêmica própria que leve em consideração principal especificidade da FMP: uma instituição de nível superior público e gratuito mantida com recursos próprios do município de Palhoça (SC).

Nesse sentido, a fundamentação que embasa o Curso prioriza e entende o tempo/espaço de formação do tecnólogo como uma possibilidade de formação plural, dinâmica e multicultural, fundamentada na interdisciplinaridade como filosofia pedagógica, proporcionando ao aluno uma sólida formação geral, para que o egresso do Curso possa superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento, por meio do estímulo a práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico.

Em consonância à política de ensino, a metodologia do processo educativo do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais se pauta na relação interdisciplinar que tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino e, da mesma, incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da instituição. Neste viés de articulação entre teoria e prática, valoriza-se a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional e nas áreas de responsabilidade social e ambiental, por isso o diálogo e respeito pelo conhecimento prévio do educando são considerados elementos fundamentais no processo de formação.

Amparado pela política de ensino definida no PDI (2024/2028), o docente do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na sua prática docente, tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito de atingir o maior número de alunos envolvidos no processo, sem deixar de ter um olhar atento e comprometido com as particularidades de aprendizagem. Dentre as ações docentes desenvolvidas em sala de aula, que transcendem uma prática tradicional, os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica, procurando reconhecer o educando como protagonista e principal agente destas transformações que irão impactar seu meio.

Em síntese, o projeto pedagógico do curso objetiva:

- Implementar a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica;
- Proporcionar uma sólida formação geral, para que o egresso do curso possa superar os

desafios do exercício profissional e produção do conhecimento;

- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico;
- Incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Fortalecer a articulação teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, e a participação em atividades de extensão oferecidas pela instituição.

1.7 ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM BASE NA POLÍTICA DE EXTENSÃO DO PDI

Conforme o PDI (2024/2028), a conceituação sobre extensão universitária assumida pela FMP é multifacetada³ e expressa uma postura de uma instituição de ensino superior diante da sociedade em que se insere, incentivando sua função básica de produção e de socialização do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ações coletivas entre faculdade e população, com o protagonismo dos discentes. Dessa forma, a Política de Extensão da FMP tem por objetivo: oferecer à comunidade e ao município de Palhoça - SC serviços culturais, artísticos e educacionais; firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade acadêmica em geral.

As atividades de extensão oferecidas pela instituição buscam adequar as demandas do município com os conhecimentos produzidos em seu contexto, a partir dos cursos oferecidos na modalidade de graduação e pós. Os docentes da instituição, sejam efetivos ou colaboradores, devem estar atentos às demandas sociais, culturais e ambientais da região com o intuito de propor novos projetos ou programas ou simplesmente ajustar os projetos já em andamento de acordo com as necessidades vigentes.

Quando implica impacto financeiro, os novos projetos são sujeitados à aprovação do Conselho da Faculdade – CONFAP. Caso contrário, podem ser simplesmente submetidos à

³ Processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade; via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da prática do conhecimento acadêmico; trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social; instrumento pelo qual a FMP se tornará integrada à comunidade, apta a contribuir muito além da formação de futuros profissionais, será impulsionadora do aceleração das soluções de problemas da sociedade de palhoça, dando grandes e indispensáveis instrumentos para o seu efetivo desenvolvimento, de modo contínuo, irreversível e seguro (PDI 2024/2028)

COPER – Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social da FMP, em formulário específico a qualquer tempo, que avaliará sua viabilidade e poderá propor considerações ou adequações conforme o caso.

Nessa perspectiva, a FMP, por meio de sua Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPER) tem oferecido os seguintes projetos e programas, os quais por sua vez se relacionam e atendem às suas grandes áreas: Marketing digital; Empreendedorismo; Comunicação Poderosa, Informática para a comunidade e Desenvolvimento Website.

Especificamente nas disciplinas do curso, tem-se a parceria da disciplina de Responsabilidade Social e sustentabilidade tratarão sobre temáticas emergentes como a gestão e redução de resíduos dentro das organizações e os princípios da Política ambiental, com ações conjuntas com o Pró-Crep. A Associação Pró-Crep (Criar, Reciclar, Educar e Preservar) é uma organização sem fins lucrativos e criada com intuito de ajudar na preservação do meio ambiente e desenvolver nos seres humanos o senso de parceria e coletividade através do trabalho de coleta e seletividade dos resíduos recicláveis e outras atividades voltadas para economia verde e solidária. As temáticas serão tratadas a partir de palestras, visitas técnicas e discussões que propiciarão a formação de gestores conscientes das demandas globais atuais.

A disciplina de Tópicos emergentes, a partir do Projeto: Mapas Empresarial Local, em parceria com o CDL proporcionará um levantamento de informações sobre as empresas locais. O mapeamento e a análise de dados sobre empresas e empreendedores da região fornecerão subsídios para ações que fomentem o crescimento e a inovação no comércio e na indústria locais, além de facilitar a criação de outras parcerias com a Faculdade.

Considerando a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão as ações que envolvem professores, discentes e comunidade estão conectadas e pautadas na produção e sistematização dos saberes. Elas envolvem uma percepção macro e microsocial com foco no desenvolvimento econômico, ambiental e político, por meio de uma abordagem sistêmica e transversal.

A partir da realização das atividades de extensão, os acadêmicos têm a oportunidade de exercitarem os conhecimentos e as habilidades apreendidas nas unidades curriculares, assim como a possibilidade de vivenciarem as experiências singulares no decorrer do processo de formação, tornando-os mais aptos à atividade de gestão. As 148 horas de atividades complementares poderão ser viabilizadas por meio das atividades de extensão oferecidas pelos projetos e laboratórios, no qual o acadêmico terá a oportunidade de compartilhar as temáticas e vivenciar novas realidades.

1.8 ATIVIDADES DE PESQUISA COM BASE NA POLÍTICA DE PESQUISA DO PDI

A política de pesquisa no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais busca proporcionar aos alunos orientação especializada para que estes possam se apropriar da aprendizagem de técnicas e métodos científicos como forma de transformar a realidade na qual estão inseridos. De forma específica seus objetivos são: incentivar a criação de projetos e ações ligados às linhas de pesquisa presentes na FMP; criar as condições para que haja o contato direto entre os acadêmicos e os membros do corpo docente distribuídos nessas linhas; fomentar e fortalecer os núcleos de estudo; promover a divulgação e sistematização dos resultados em periódicos e eventos acadêmicos. Para a publicação a FMP possui a Revista Vias Reflexivas e a Editora da Faculdade Municipal de Palhoça.

A Revista Vias Reflexivas é um Projeto de Iniciação Científica da FMP, que já se solidificou como um espaço de caráter teórico e prático, suscitando reflexões. A revista publica artigos, resenhas e entrevistas que versam a respeito de temáticas diversas e correntes teóricas diversificadas. A Revista Vias Reflexivas, atualmente, é uma publicação eletrônica, com periodicidade semestral da Faculdade Municipal de Palhoça. Publica, em fluxo contínuo, artigos, resenhas e entrevistas de áreas diversas. O número 1 foi publicado em meio impresso, em agosto de 2008 sob o ISSN 1983-5515 e, a partir do número 2, a publicação do periódico passou a ser on-line, sob o ISSN 2176-641X.

A Editora da Faculdade Municipal de Palhoça tem como objetivo: editar, coeditar e divulgar textos produzidos por alunos professores e funcionários da FMP, que tratem sobre as linhas de pesquisa dos cursos de graduação; oportunizar a publicação de artigos, revistas e livros que promovam a divulgação das atividades realizadas na FMP vinculadas às atividades de pesquisa, ensino e extensão; e disponibilizar gratuitamente obras de edição própria, por mídia impressa e, principalmente, digital.

Para a produção de pesquisa serão adotadas as linhas já utilizadas pelo curso de Graduação em Administração, que são: Pessoas, Marketing, Gestão de operações e logística, Processos, Gestão financeira, Plano de negócios e Relações jurídicas. Os acadêmicos serão incentivados a produzir cientificamente, a partir de estudos de casos das organizações locais, com o auxílio do professor, de modo a contribuir com publicações que promovam a FMP. A produção científica também será incentivada a partir das 100 horas de atividade complementar que deverão ser cumpridas pelo acadêmico.

Os textos enviados à Revista e à editora podem ser produzidos por pesquisadores/docentes da FMP, assim como por professores (mestres e/ou doutores)

juntamente com discentes e por docentes (mestres e/ou doutores) de outras Instituições de ensino e/ou pesquisa, visando a estreitar os laços entre a extensão, a pesquisa e o ensino.

Ainda, alguns Projetos se fazem presentes na instituição de modo a alinhar as discussões realizadas das disciplinas, como: GEMPA – Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça; LEFIS – Laboratório de Ensino de Filosofia e Sociologia; Semear Ideias; Praticar Sustentabilidade; NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena; Brinquedoteca; NURI – Núcleo de Relações Internacionais.

Frente ao exposto, objetiva-se o envolvimento da equipe dos cursos oferecidos com o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, de forma que os saberes subsidiados e produzidos possam contribuir mutuamente, fazendo com que a FMP, além de constituir-se como espaço legítimo no fornecimento de saberes e mapeamento das demandas da realidade a qual está inserida, tenha condições de contribuir como referência nestas áreas. A parceria com os projetos acontece em disciplinas como: Tópicos emergentes; Responsabilidade social e sustentabilidade; Direitos humanos, cidadania e ética profissional; Empreendedorismo; Psicologia organizacional e Projeto integrador: Economia e mercado.

Em parceria com o NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena, a disciplina de Responsabilidade social e sustentabilidade e a disciplina de Direitos humanos, cidadania e ética profissional serão desenvolvidas atividades sobre a diversidade, o racismo estrutural e o letramento racial a partir de dinâmicas, rodas de conversas e exibição de filmes com debates. Essas temáticas são relevantes, pois permitem que as pessoas reconheçam e identifiquem como o racismo opera em várias dimensões da sociedade, inclusive dentro das organizações. E a partir disso, incentivar a reflexão e mudanças no nível individual e coletivo de modo a se tornarem aliadas na luta contra a injustiça racial, atuando ativamente para dismantelar práticas racistas em seus ambientes.

Em parceria com o LEFIS – Laboratório de Ensino de Filosofia e Sociologia, a disciplina de Tópicos emergentes e a disciplina de Direitos humanos, cidadania e ética serão desenvolvidas atividades sobre os dilemas e desafios no ambiente organizacional, dilemas ético e moral e incorporação de princípios éticos nas organizações a partir de dinâmicas, discussões e casos organizacionais. Torna-se imperioso a discussão para que haja uma reflexão crítica sobre as convicções individuais e alinhamento destas com princípios éticos, que são essenciais para a convivência em sociedade e no mercado de trabalho.

Em parceria com o GEMPA - Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça, a disciplina de Empreendedorismo, a disciplina de Psicologia Organizacional, a disciplina de

Direitos humanos, cidadania e ética profissional e a disciplina de Responsabilidade social e sustentabilidade tratarão, aliado a temática da diversidade, sobre empoderamento feminino e como ele pode ser atingido em diferentes esferas da vida, como educação, economia, política, saúde, relações familiares e dentro do contexto organizacional. Estudo sobre o empreendedorismo feminino e os desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho de modo a explorar figuras locais e movimentos que contribuíram para o avanço dos direitos das mulheres na região. As temáticas serão tratadas a partir de dinâmicas, discussões com as lideranças mulheres locais e filmes com socializações de casos. Torna-se relevante tratar as temáticas para o conhecimento da origem das desigualdades e os mecanismos que as perpetuam. A ideia é promover a reflexão crítica sobre gênero para uma compreensão da importância de oportunidades iguais para homens e mulheres, criando uma base para uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Em parceria com o Semear ideias e praticar a sustentabilidade, a disciplina de Projeto integrador: Economia e mercado e a disciplina de Responsabilidade Social e sustentabilidade tratarão sobre temáticas emergentes como a gestão e redução de resíduos dentro das organizações, princípios da Política ambiental, ODS e a economia azul. As temáticas serão tratadas a partir de palestras, ações conjuntas que já são realizadas pelo projeto, visitas técnicas e discussões que propiciarão a formação de gestores conscientes das demandas globais atuais.

Não obstante, os projetos também estarão inseridos nas demais disciplinas do curso sendo discutidas as temáticas nos assuntos abordados das ementas e incentivo a participação dos alunos nos projetos institucionais, bem como parcerias público privada, a fim de viabilizar projetos práticos na área. O intuito é que se promovam ideias e práticas inovadoras calcadas na transversalidade, por meio de perspectivas que possam atentar aos mais recentes problemas sociais, econômicos e ambientais da região Palhocense.

O desenvolvimento da pesquisa no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, se realiza, também, por meio de saídas de campo e visitas técnicas na região de modo a consolidar os conceitos e teorias aprendidos em sala de aula. Essas visitas propiciam um melhor entendimento do contexto socioeconômico local e o impacto das organizações na comunidade.

Neste contexto, o NURI possibilita um olhar além da comunidade local, já que oportuniza visitas técnicas no exterior. O NURI – Núcleo de relações internacionais tem como objetivo o intercâmbio de conhecimento e experiências internacionais, além de promover a integração da instituição com outras universidades e organizações estrangeiras. Portanto,

propicia aos estudantes uma perspectiva multicultural de modo a enriquecer o currículo e permite a socialização entre os cursos, já que todos os cursos da FMP participam desses momentos.

2 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais terá a nomenclatura de Tecnólogo em Processos Gerenciais e será conferido o grau acadêmico de Tecnólogo. Se apresentará na modalidade presencial com regime semestral por componente curricular, distribuídas nos quatro semestres do curso, de acordo com os componentes curriculares da matriz, de modo a totalizar 1.600 horas.

Anualmente serão disponibilizadas 100 vagas. O período de integralização mínimo do curso é de 2 (dois) anos e o período máximo é de 4 (quatro) anos. O curso será oferecido de segunda à sexta no período matutino com sede na Rua João Pereira dos Santos, 99, Ponte do Imaruim. O início das atividades se dará em fevereiro de 2024, junto com os demais cursos ofertados pela Instituição. A forma de ingresso regular se dará por Processo Seletivo Vestibular, além de outras formas previstas pelo regimento da FMP.

2.1 AMPARO LEGAL

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

- Parecer CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001 - Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo.
- Parecer CNE/CP nº 29/2002, aprovado em 3 de dezembro de 2002 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- Parecer CNE/CP nº 6/2006, aprovado em 6 de abril de 2006 - Solicita pronunciamento sobre Formação Acadêmica X Exercício Profissional.
- PORTARIA NORMATIVA Nº 12, DE 14 DE AGOSTO DE 2006 - dispõe sobre a adequação da denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1º e 2º, do Decreto nº 5.773, de 2006.
- Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006 - Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.

- Parecer CNE/CES nº 19/2008, aprovado em 31 de janeiro de 2008 - Consulta sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- Parecer CNE/CES nº 239/2008, aprovado em 6 de novembro de 2008 - Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
- Parecer CNE/CP nº 7/2020, aprovado em 19 de maio de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Parecer CNE/CP nº 17/2020, aprovado em 10 de novembro de 2020 - Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Parecer CNE/CES nº 733/2022, aprovado em 6 de outubro de 2022 - Proposta de versão atualizada do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) 2022.

2.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO E PERTINÊNCIA PARA PALHOÇA E REGIÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foi concebido com base no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST. Essa atualização, prevista no art. 5º, § 3º, inciso VI do Decreto nº 2006/5.773, e na Portaria nº 2006/1.024, é imprescindível para assegurar que a oferta desses cursos e a formação dos tecnólogos acompanhem a dinâmica do setor produtivo e as demandas da sociedade (Brasil, 2016).

Até o momento, foram disponibilizadas duas edições do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, a primeira em 2006, que elencou 98 denominações de cursos; e a segunda em 2010, que elevou o número de denominações para 113.

Ao submeter a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia à sociedade brasileira, a partir da publicação da Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, o MEC contribui para qualificar a oferta dos CST e formar profissionais cada vez mais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades próprias de cada curso tecnológico, com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das

implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

Além dos referidos documentos, fazem parte da legislação educacional as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecidas pela Lei 9.394 de 20/12/1996, principalmente o que se refere à Educação Profissional de Nível Tecnológico.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (TPG) é de grande importância para o Município de Palhoça e região no sentido de fornecer conhecimento para a gestão e permanência das organizações, visto que atualmente tem-se 43.218 empresas ativas. Dados SEBRAE ⁴de maio de 2023.

Conforme dados fornecidos da Receita Federal e compilados pelo SEBRAE existem 43.218 empresas com registro até 2023, sendo Empresa de Pequeno Porte 2.752 (6,37%), Microempresa 14.761 (34,20%), Micro Empresário Individual 22.032 (51%) e outros estabelecimentos 3.673 (8,5%). Somente no ano de 2023, foram constituídas, conforme dados do Observatório da JUSESC, até o mês de outubro, 6.850 empresas, sendo destas 1.382 empresas da área do comércio (varejo e atacado em geral).

O Município de Palhoça tem passado por um notável crescimento, inclusive em relação ao número de empresas, principalmente na região central, fato que vem acontecendo nesses últimos anos. A mídia tem divulgado, conforme notícia da NSC, que Palhoça aparece na lista de municípios que mais no Brasil, fato que tem gerado um aumento de instalação de novas empresas, gerando negócios e oportunidades de emprego aos moradores.

Enquanto Santa Catarina apresenta um déficit de vagas, ou seja, de forma geral um número maior de encerramentos de empresas do que aberturas, Palhoça segue com tendência positiva, com mais negócios abertos do que extintos. Fato que reitera a necessidade de profissionais capacitados para gerir as organizações e fazer com que elas consigam se adaptar a esse cenário turbulento e de intensas mudanças.

Ações do poder Executivo e Legislativo buscam atrair para o município empresas de tecnologia aumentando a demanda por profissionais qualificados, para isso foi criado a lei Nº 4293, de 29 de setembro de 2015. Esta intitulada Inova Palhoça, dispõe sobre a criação do programa municipal de competitividade e inovação - Inova Palhoça, que institui benefícios fiscais e econômicos para empresas inovadoras e de base tecnológica instaladas no município.

As startups também desempenham um papel crucial no ambiente empresarial de

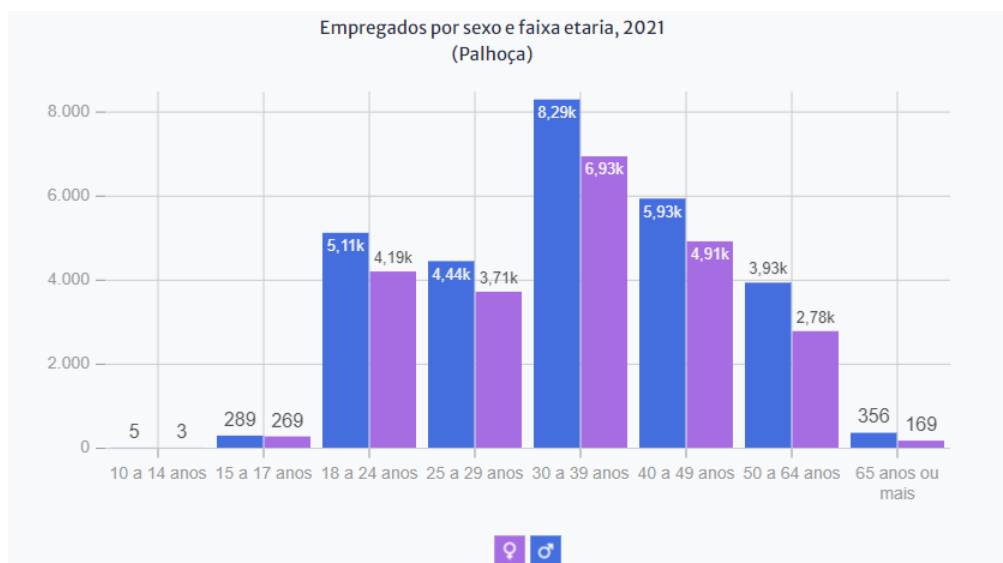
⁴ Data MPE Brasil. Palhoça. Sebrae. Disponível em: <<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/palhoça>>. Acesso em maio de 2023.

Palhoça, com destaque para o Instituto de Apoio à Inovação, Ciência e Tecnologia (INAITEC), operando desde 2010 na Pedra Branca. Esse ambiente tecnológico oferece incubação de empresas, promovendo o empreendedorismo local.

Por outro lado, tem-se, conforme os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que o número de empregados cadastrados na cidade de Palhoça em 2021 foi de 51.310, havendo uma variação de 10,6% para mais, em relação ao ano anterior. Mão de obra que está inserida em diversos setores econômicos, sendo os setores destacados nesse levantamento: comércio varejista 20,1%; administração pública, defesa e seguridade social 9,8%; comércio por atacado 7,4%; e serviços de escritório, apoio administrativo e outros serviços prestados a empresa 6,3%.

Não obstante tem-se ainda o gráfico 1 que mostra a distribuição dos empregados na cidade de Palhoça por faixa etária. É possível visualizar que a maior distribuição dos empregados se encontra na faixa dos 18 anos aos 49 anos, público que precisará se manter ocupado e para tal, demandam algum tipo de instrução de gestão, que poderá ser proporcionado, a curto prazo, pelo curso de Tecnologia de Processos Gerenciais. O planejamento e a proposta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais têm como critérios o atendimento à demanda do município; a crescente demanda por trabalhadores qualificados por empresas e setor público e a conciliação com a vocação da instituição e suas reais condições de qualificar esses profissionais para o desenvolvimento local.

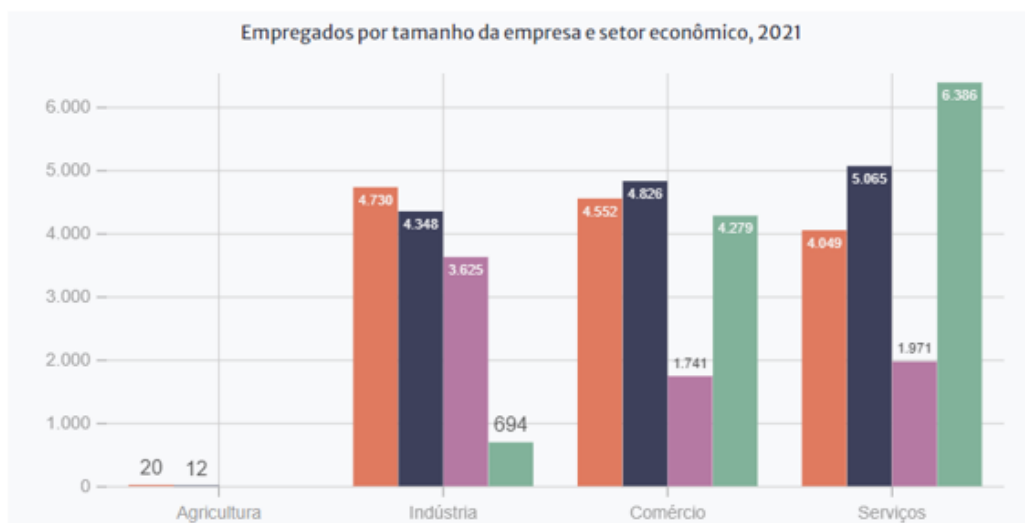
Gráfico 1: distribuição dos empregados na cidade de Palhoça por faixa etária.



Fonte: Data MPE Brasil, 2021.

Desse público distribuído nos diversos setores, tem-se a disposição destes por tamanho da empresa no Município de Palhoça, como ilustra o gráfico 2.

Gráfico 2: Empregados por tamanho da empresa e setor econômico



Fonte: Data MPE Brasil, 2021.



Fonte: Data MPE Brasil, 2021.

Dessa forma, o poder público municipal acredita que uma Instituição de Ensino Superior gera mudanças significativas na rotina de uma comunidade e movimenta a economia local por meio da inserção dos acadêmicos no mercado de trabalho, fortalecendo o elo entre comunidade e Faculdade. Ainda, qualifica e especializa as pessoas que já se encontram nesse mercado de trabalho, trazendo uma melhora na qualidade dos produtos e serviços oferecidos, o que, por sua vez, fortalece as organizações.

Quanto ao Ensino Superior, em um levantamento realizado no ano de 2021, as principais Instituições de Ensino Superior em Palhoça, em termos de concentração de matrículas foram: Universidade do Sul de Santa Catarina, Centro Universitário Leonardo da Vinci e Faculdade Municipal de Palhoça. Destas, tendo apenas a FMP como instituição pública.

Considerando o salário médio mensal dos trabalhadores formais do Município de 2,3 salários mínimos, Dados do IBGE ⁵(2021), acaba se tornando prioritário as famílias utilizarem seus recursos em outras áreas em detrimento à educação. Portanto, a FMP veio oportunizar o ingresso em um Curso Superior público, gratuito e de qualidade.

⁵ IBGE. disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/palhoca/panorama>>. Acesso em 19 maio de 2023.

Justifica-se ainda a abertura do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais pela demanda local de estagiários e potenciais futuros profissionais nesta área. Um levantamento realizado recentemente pelo Núcleo de Estágio Extracurricular da FMP aponta que da segunda quinzena de Julho até Setembro houve a publicação de 75 vagas de estágio que informavam o curso de Administração com a opção de Processos Gerenciais. Deste total, 47% delas informavam "horário a combinar" ou somente indicavam a carga horária semanal; 28% informavam horário matutino (iniciando às 8h, 9h ou 10h da manhã), e 25% informavam horário de início a partir das 12 horas.

O eixo tecnológico de Gestão e Negócios, onde está incluído o curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. A organização curricular do curso contempla conhecimentos relacionados: as áreas de atuação de um gestor, como marketing; finanças; operação e logística; pessoas; bem como elaborar plano de negócio e entender a realização de consultoria. Aliado a tal, tem-se um aprendizado voltado para o uso de recursos tecnológicos e sistemas de informação; desenvolvimento de competências gerenciais; para a comunicação e expressão; bem como responsabilidade, sustentabilidade social e ambiental e ética profissional, cidadania e direitos humanos. Todos estes temas são de grande relevância para o desenvolvimento das empresas públicas e privadas presentes no Município de Palhoça.

O gestor de processos gerenciais é o responsável pelo entendimento do mercado em relação aos negócios, comercialização e tradução desse movimento na empresa de modo que se busque estratégias para alavancar o negócio. Para tal, como gestor, ele precisa planejar e identificar como será possível colocar em prática as ações para alcance dos objetivos organizacionais.

O curso busca preparar o acadêmico para atuar nas organizações, portanto, o profissional será capaz de realizar as funções de um gestor, elaborar o planejamento, a organização do negócio, liderar e se relacionar com a equipe, subsidiando os profissionais e os motivando e principalmente, por meio de métricas para o controle do resultado. E poderá atuar em empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. Empresas em geral (indústria, comércio e serviços). Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

2.3 OBJETIVOS DO CURSO

Formar profissionais competentes para analisar e desenvolver planos de negócio empresarial, gerenciar equipes, propor atividades relacionadas a produtos e/ou serviços, atender as necessidades das rotinas administrativas no setor público e privado, desenvolvendo as competências profissionais necessárias para uma atuação crítica e reflexiva na solução de desafios gerenciais.

2.3.1 Objetivos Específicos

O curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FMP, conforme descrito no objetivo geral visa o desenvolvimento de competências específicas da habilitação profissional de Tecnólogo em Processos Gerenciais, desse modo tem-se como objetivos específicos:

- a) Estar atento as demandas locais e fazer com que elas façam parte dos conteúdos abordados;
- b) Bucar integrar a conjuntura social, político, econômico, ambiental e cultural a realidade do curso;
- c) Promover o desenvolvimento do acadêmico de modo que ele possa atuar de maneira crítica e reflexiva nas organizações;
- d) Fazer a interface das diferentes áreas de modo a contribuir com uma maior integração curricular;
- e) Formar o acadêmico em uma perspectiva sistêmica para ele possa demonstrar sensibilidade ao contexto de modo a promover o desenvolvimento local.

2.3.2 Metas Do Curso A Partir Do PDI

Para o próximo quinquênio (2024/2029) são metas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na FMP:

a) Ampliar a visão sistêmica sobre o contexto político, econômico, social, ambiental, cultural, para que o profissional consiga analisar a atuação no ambiente regional e local em que está inserido;

b) Fornecer embasamento teórico e profissional necessários à realização das atividades executadas na área gerencial para a atuação profissional e humana;

c) Capacitar para a aplicação de instrumentos gerenciais na esfera pública, privada e terceiro setor, adequados à realidade e demandas do mercado de trabalho regionais e locais;

d) Fomentar o empreendedorismo junto aos discentes do curso em conjunto com o **Laboratório de Inovação (I-lab)** para a promoção, incentivo e desenvolvimento de competências e perfis para a inovação;

2.4 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

Em consonância com o Parecer CNE/CES 436/2001, os egressos dos cursos superiores de tecnologia devem estar aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora atividades em uma determinada área profissional e deve ter formação específica para: a) aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação tecnológica e a difusão de tecnologias; b) gestão de processos de produção de bens e serviços; e c) o desenvolvimento da capacidade empreendedora.

Ainda, o perfil do egresso do Tecnólogo em Processos Gerenciais da FMP está coerente com a justificativa e os objetivos do curso, além de atender às diretrizes curriculares dos Cursos Superiores de Tecnologia e às necessidades atuais do mercado. Atendendo ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC (3ª edição), o egresso da FMP: a) Analisa e avalia o ambiente interno e externo e formula objetivos e estratégias gerenciais; b) Planeja, projeta, gerencia e promove os processos organizacionais e os sistemas da organização; c) Desenvolve e gerencia processos logísticos, financeiros e de custos; d) Otimiza os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos; e) Promove a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria; f) Promove a mudança organizacional planejada; g) Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Desta forma, o perfil do egresso do Curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais deve possuir as seguintes competências (conhecimentos, habilidades e atitudes):

- g) Planejar e gerenciar sistemas de gestão no contexto organizacional;
- h) Tomar decisões consistentes auxiliado por ferramentas que proporcionarão maior competência para atuação na gestão, gerência e supervisão;
- i) Fazer a interface das diferentes áreas organizacionais de modo a contribuir com os objetivos organizacionais;
- j) Conhecer as técnicas de comunicação, argumentação e negociação aplicados às pessoas e ao negócio;
- k) Empreender a partir de ferramentas que promovam as pessoas e o desenvolvimento local de maneira sustentável;
- l) Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação;
- m) Entender o dinamismo do mercado de modo a identificar novas oportunidades e ameaças que afetam os negócios.
- n) Promover o desenvolvimento do comportamento individual (motivação), de grupo (negociação, liderança, poder e conflitos) e organizacionais (cultura, estrutura e tecnologias);

O egresso do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FMP estará apto a atuar em: empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria; empresas em geral (indústria, comércio e serviços); institutos e centros de pesquisa; Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

2.5 ADEQUAÇÃO DO CURSO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Municipal de Palhoça foi idealizado em conformidade com o Parecer CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001 que dispõe sobre as Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo; o Parecer CNE/CP nº 29/2002, aprovado em 3 de dezembro de 2002 que aponta as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia; a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia; Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006 que dispõe sobre a Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.

Assim, é possível afirmar que o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais atende Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia bem como ao Parecer CNE/CP no 7/2020 que estabelece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica a partir da Lei no 11.741/2008 que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e demais legislações pertinentes, uma vez que:

a) Com 1600 horas e tempo de integralização de 2 anos, o curso atende à carga horária mínima e o tempo de integralização estabelecidos e aprovados pela Portaria do MEC No - 397, de 10 de maio de 2016, a qual aprova a 3ª e atual edição do CNST;

b) Com 148 horas previstas para as Atividades Complementares não computados na soma total da carga horária mínima exigida para o curso, atende ao Parecer CNE/CES no 239/2008 no que tange à oferta de carga horária complementares nos Cursos Superiores de Tecnologia;

c) O PPC do CST em Processos Gerenciais está coerente com a 3ª edição do CNC de 10 de maio de 2016 no que condiz ao perfil profissional de conclusão, a infraestrutura mínima requerida, ao campo de atuação e as possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação;

d) Atende ao estabelecido na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais) sendo o conteúdo trabalhado no componente curricular Ética profissional e cidadania e Responsabilidade social (ambos no 4º período) além de projetos de Extensão específicos válidos para as Atividades Complementares;

e) As Políticas de Educação Ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) são contempladas no componente curricular Responsabilidade social (4º período) e Projeto Integrador: Tópicos emergentes (3º período), além de projetos de extensão específicos válidos para as Atividades Complementares;

f) Atende à Resolução CNE N° 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos com atividades previstas no componente curricular Comunicação Organizacional (2º período), Projeto Integrador: Tópicos especiais (3º período), Ética profissional e cidadania (3º período) além dos projetos de Extensão específicos válidos para as Atividades Complementares.

2.6 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

A organização acadêmico-administrativa é realizada pela Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, pela Direção Acadêmica e pela Direção Administrativa.

2.6.1 Atuação do coordenador

A atual coordenadora do Curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais da Faculdade Municipal de Palhoça é a Professora Doutora Fernanda de Matos Sanchez. A coordenadora do curso é graduada em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2001, possui mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2006 e doutorado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2018 com período sanduíche em 2017 na Universidade Autônoma de Barcelona (UAB). É professora efetiva concursada da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) desde 2011.

A coordenadora possui 16 anos de experiência em docência de ensino superior para cursos de graduação e pós-graduação, lecionando as disciplinas de: TGA, funções da administração, metodologia e responsável pelo estágio supervisionado obrigatório do curso de Administração.

Cabe à coordenação do Curso zelar para que o Projeto Pedagógico de acordo com as orientações do PDI, o que resulta nas seguintes atribuições:

- a) Analisar os planos de ensino propostos pelo docente e verificar se estão em consonância, principalmente, com os objetivos, metodologia e concepção de avaliação do curso;
- b) Atender individualmente aos docentes e aos discentes com o intuito de compreender as dificuldades e/ou necessidade dos mesmos em relação ao processo de ensino-aprendizagem e propor ações de superação para as situações apresentadas;
- c) Promover reunião de planejamento, avaliação e formação continuada envolvendo os docentes para dialogar sobre questões pedagógicas;
- d) Realizar reuniões com os representantes de turmas ou com todos os discentes da turma;
- e) Estimular a realização da Atividade Interdisciplinar entre as unidades curriculares das fases;

- f) Fomentar a participação de docentes e discentes na elaboração e alteração dos documentos organizadores do Curso, como por exemplo, o Projeto Pedagógico do Curso;
- g) Analisar e encaminhar os processos de solicitação de transferência externa, validações de unidades curriculares, atendimento domiciliar, entre outros.

2.6.2 Núcleo Docente Estruturante do Curso

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 0001/2021 – CONFAP, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE é constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, no envolvimento em atividades de extensão e com o mercado do trabalho, em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é composto por Professores do Curso. São atribuições do NDE:

- a) Estudar, refletir, propor e implantar o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FMP;
- b) Manter atualizado o PPC, considerando os interesses da Instituição e o cumprimento de normas preestabelecidas pelo Colegiado do Curso;
- c) Promover a articulação e integração dos conteúdos disciplinares tanto no plano horizontal como vertical;
- d) Definir o perfil do formando egresso/profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos;
- e) Encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para conhecimento;
- f) Analisar os Planos de Ensino das disciplinas do Curso, adequando-os ao PPC;
- g) Acompanhar, atualizar, articular e adequar o PPC de acordo com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, o Plano de

Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Processos Gerenciais.

h) Analisar o desempenho docente e oferecer formação pedagógica continuada de acordo com as dificuldades detectadas e as modernas metodologias de Ensino.

O Núcleo Estruturante Docente do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é composto pelos seguintes membros: Professora Doutora Fernanda de Matos Sanchez, Professor Mestre Alexandre Lisbôa da Silva, Professora Doutora Alissane Lia Tasca da Silveira, Professora Doutora Fabiana Witt e Professor Doutor Jaime Bezerra do Monte. Cada professor-membro possui uma carga horária de duas horas semanais para atuar no NDE.

Quadro 3 - Núcleo docente estruturante

<u>DOCENTE</u>	<u>TITULAÇÃO</u>	<u>REGIME</u>
Fernanda de Matos Sanchez	Doutora	Tempo Integral
Alissane Lia Tasca da Silveira	Doutora	Tempo Integral
Fabiana Witt	Doutora	Tempo Integral
Alexandre Lisbôa da Silva	Mestre	Tempo Integral
Jaime Bezerra do Monte	Doutor	Tempo Integral

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

2.7 CURRÍCULO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FMP apresenta uma matriz curricular desenvolvida em um total de 1.600 horas, com duração de 4 (quatro) semestres. O Curso acontece por meio de aulas teóricas e práticas, conforme as especificidades programáticas de suas disciplinas.

A matriz curricular elaborada promove a integração das disciplinas em seus diversos níveis e períodos para o desenvolvimento do perfil do egresso. As atividades desenvolvidas fundamentam-se na concepção de que a aprendizagem ocorre pelos processos de internalização e apropriação dos conhecimentos e pelo desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e intelectuais.

Os conteúdos curriculares estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Tecnólogo em Processos Gerenciais. Ainda, a proposta curricular contempla a disciplina optativa de Libras, oferecida com carga horária total de 33 horas/aula, na pós-aula em consonância com o DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.

Nesse sentido, a proposta curricular organiza-se na forma de regime de matrícula semestral por componente curricular, incluindo:

- a) Conteúdos que permitam a compreensão dos processos gerenciais a partir de diversas áreas de conhecimento;
- b) Conteúdos relacionados aos processos dentro das organizações;
- c) Conteúdos que embasam a atividade prática nos diferentes setores do mercado;
- d) Conteúdos relacionados com a organização e a gestão das atividades em nível gerencial;
- e) Conteúdos referentes ao estudo de modalidades e de temas específicos da área gerencial;
- f) Conteúdos que permitem a inserção do acadêmico à diversidade e contato com a Língua Brasileira de Sinais;
- g) Atividades teóricas e práticas que possibilitam uma formação acadêmica e cultural;
- h) Práticas de ensino que oportunizam o conhecimento sobre a realidade e a ação do tecnólogo em processos gerenciais.

Além disso, as disciplinas preveem que os alunos assistam às aulas dos professores em sala, e também, participem de outras atividades, em diferentes espaços de aprendizagem, que os preparem para a sua autonomia intelectual e autodisciplina. Dessa forma, a matriz curricular visa privilegiar a integração das disciplinas, também por meio do projeto integrador, em suas fases e períodos para o desenvolvimento de alunos de acordo com o perfil do egresso que se propõe a formar.

2.7.1 Matriz curricular

Quadro 4 - Matriz Curricular

Fase	Carga Horária	Créditos
1 ^a	330 h	20
2 ^a	363 h	22
3 ^a	363 h	22
4 ^a	396 h	24
ATIVIDADES COMPLEMENTARES 148 horas		
Total	1600 h	88

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Amparado pelas Portarias 4059, de 10 de Dezembro de 2004 e 1.134, de 10 de outubro de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FMP é presencial e até 20% de sua carga horária é cumprida em atividades na modalidade não-presencial, por meio da ferramenta *Google Classroom*⁶. Este percentual de até 20% já é contabilizado nos planos de ensino e devidamente registrado no diário de classe das unidades curriculares que compõem a matriz do curso.

⁶ Benefícios da utilização da Plataforma *Google for Education* para a FMP: Integra a Instituição, docentes e alunos em plataforma única; Organiza e-mail, agenda, drive e outras ferramentas; Propicia maior produtividade na gestão da FMP e nas salas de aula; Instaura a cultura digital na Instituição; Provê soluções eficientes aos alunos; Tecnologia educacional para aumentar qualidade de ensino; Provê espaço ilimitado para armazenar e organizar os arquivos no *Google Drive* para todos os alunos, professores e funcionários.

Quadro 5 - Matriz curricular 2024.1

Componente Curricular	CH	Créditos	Pré-requisitos
1ª fase			
Fundamentos de Administração	66	4	
Matemática financeira	66	4	
Noções de Direito	66	4	
Sistemas e Tecnologia da informação	66	4	
Psicologia organizacional	66	4	
2ª fase			
Contabilidade gerencial	66	4	Matemática financeira
Pessoas e Organizações	66	4	
Processos gerenciais	66+33	6	Fundamentos de Administração
Comunicação organizacional	66	4	
Projeto integrador: Economia e mercado	66	4	
3ª fase			
Gestão financeira	66	4	Contabilidade gerencial
Logística e distribuição física	66	4	
Marketing	66	4	
Empreendedorismo	66	4	
Projeto integrador: Tópicos emergentes	66+33	6	
4ª fase			
Responsabilidade social e sustentabilidade	66+33	6	
Consultoria organizacional	66	4	
Ética profissional, cidadania e direitos humanos Direitos humanos, cidadania e ética profissional	66	4	
Gestão de projetos	66	4	
Projeto integrador: Plano de negócios	66+33	6	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 148 horas			

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para o cumprimento do total de horas de atividades complementares, o aluno deverá desenvolver as atividades nas três grandes áreas previstas na Resolução nº004/2024, sendo elas: Atividades Científico-acadêmicas; Atividades Sócio culturais e Atividades de prática profissional. A resolução encontra-se no site da FMP.

Ainda, em consonância com o Decreto nº5.626/2005, a instituição oferta, de maneira optativa a disciplina de libras com a carga horária de 33 horas, que acontece semanalmente na pós-aula. A disciplina proporciona aos estudantes uma nova forma de linguagem, valorizando a diversidade linguística e cultural existente no Brasil de modo a contribuir para a formação de

profissionais capacitados para atuar em contextos em que a comunicação com surdos seja necessária. Tem-se, a seguir, a ementa, bibliografia básica e complementar.

Disciplina Optativa: Libras

Ementa: Ensino e discussão sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; LIBRAS como uma língua; aspectos linguísticos de LIBRAS; história, cultura e identidade surda; legislação; o entendimento educacional especializado; o cotidiano dos sistemas de comunicação organizacional para a pessoa surda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César. RAPHAEL, Walquiria Duarte. **Enciclopédia da língua de sinais**

Brasileira: O mundo do surdo em Libras. Vol. 3. São Paulo: Editora da USP, 2009.

QUADROS, Ronice M. **Educação Surdos I.** Porto Alegre: Arara Azul, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de Sinais brasileira:** Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM, Sandra Lúcia. **Comunicando a Liberdade:** língua das mãos. Florianópolis: SL Amorim, 2000.

FENEIS. **LIBRAS em Contexto.** Curso Básico. Grupo de Pesquisa da FENEIS. Rio de Janeiro, 1997.b

QUADROS, Ronice M. **Educação de Surdos:** Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

2.7.2 Ementas, bibliografia básica e bibliografia complementar das disciplinas da matriz 2024.1

As ementas, bibliografias básicas e complementar são apresentadas na sequência:

Disciplina: Fundamentos de Administração

Ementa: Organizações; Ambiente organizacional; Evolução histórica da administração; Funções do administrador: fundamentos do planejamento, fundamentos da organização, fundamentos da direção e fundamentos do controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACOMBE, F.J.M.; HEILBORN, G.L.J. **Administração: princípios e tendências.** 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOTTA, F.C.P. **Teoria Geral da Administração.** 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SOBRAL, F. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, R. O. B. de. Teoria Geral da Administração. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOTTA, F. P. Teoria geral da administração: uma introdução. São Paulo: Pioneira, 2006/2009.

Disciplina: Matemática Financeira

Ementa: Capitalização simples e composta; descontos simples e compostos; taxas de juros: nominal, efetiva e equivalente; equivalência de capitais; séries de pagamento: uniformes e não uniformes; sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos; uso de calculadoras e planilhas eletrônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo: Editora Atlas, 2016.

GUERRA, Fernando. Matemática financeira: Módulo 4. Florianópolis: UFSC, 2008.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para a Administração. Rio de Janeiro: LCT, 2002.

HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2004.

MILONE, Giuseppe. Matemática Financeira. São Paulo: Thomson, 2006.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva 2009.

Disciplina: Noções de Direito

Ementa: Base Conceitual; fontes do direito; princípios aplicáveis; modalidades de Direito Público; modalidades de Direito Privado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANCATO, R. T. **Instituições de Direito Público e Privado**. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARTINS, SÉRGIO PINTO. **Instituições de Direito Público e Privado**. 14.ed. Atlas: São Paulo, 2014.

PALAIÁ, Nelson. **Noções Essenciais de Direito**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial: direito de empresa**. 15.ed., Saraiva: São Paulo, 2014.

PINHO, R. R.; NASCIMENTO, A. M. **Instituições de Direito Público e Privado**. 21.ed. Atlas: São Paulo, 1999.
TOMAZZETE, Marlon. **Teoria Geral do Direito Societário**. V.1. 6.ed. Atlas: São Paulo, 2014.
TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de Direito Financeiro e Tributário**. 19.ed. Renovar: Rio de Janeiro 2013.

Disciplina: Sistemas e Tecnologia da Informação

Ementa: Conceitos básicos; tipos e usos de sistemas de informações; sistemas empresariais; uso estratégico da tecnologia da informação; gerenciamento de dados; gestão de tecnologia da informação; segurança e controle; comércio eletrônico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Emerson de O. **Sistemas de Informação - O Uso Consciente da Tecnologia para o Gerenciamento**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2010.
REZENDE, D.A.; ABREU, A.F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informações empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital**. 5ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 5ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional**. 8ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Disciplina: Psicologia Organizacional

Ementa: Psicologia Científica; comportamento nas organizações; cultura organizacional; qualidade de vida no trabalho; gestão e saúde do trabalhador; gestão de conflitos; **diversidade: relações étnico-raciais**.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMINI, Cecilia Whitaker. **Psicologia aplicada a administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 2005.
DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2015.
BOCK, Ana Mercês Bahia et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002. 368 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GNOATO, Gilberto et al. **Psicologia das organizações**. Curitiba, PR: IESDE Brasil S.A, 2008. 164 p.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

Disciplina: Contabilidade Gerencial

~~**Ementa:** Introdução à Contabilidade; patrimônio: ativo, passivo e patrimônio líquido; demonstrações contábeis: demonstração do resultado do exercício e balanço patrimonial; relatórios contábeis; introdução à análise das demonstrações contábeis.~~

Ementa: Fundamentos de Contabilidade; Patrimônio: ativo, passivo e patrimônio líquido; Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis; Gestão de Custos: custos, métodos de custeio, margem de contribuição, ponto de equilíbrio e formação do preço de venda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNI, Adriano, FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preço. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, Ricardo José. Contabilidade básica: teoria e questões comentadas. 14ª edição Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2016.

~~MARTINS, Eliseu et al. Manual de Contabilidade societária. 2ª edição: Atlas, 2003.~~

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. São Paulo: Saraiva 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRECO, Alvídio; AREND, Lauro; GARTER, Gunther. Contabilidade: teoria e prática básicas. São Paulo: Saraiva, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J.C. Contabilidade básica. 7ªed. São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: Pessoas e Organizações

Ementa: Concepções da administração das pessoas nas teorias organizacionais; evolução histórica das pessoas no contexto organizacional; descrição e análise de cargos; planejamento e recrutamento de pessoas; processo de seleção de pessoas; treinamento e desenvolvimento; Avaliação de desempenho; gestão da remuneração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos Humanos: princípios e tendências**. Saraiva: São Paulo: 2011.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. São Paulo: Futura, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2014.

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. Curitiba: Ibplex, 2008.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Disciplina: Processos Gerenciais

Ementa: Conceitos básicos da gestão de processos; instrumentos de análise e gestão de processos; modelagem dos processos de negócio; ferramentas de modelagem de processos; metodologia de modelagem de processos; implantação do gerenciamento de processos; avaliação de desempenho dos processos; gráficos de processamento e organização; formulários; arranjo físico, análise e distribuição do trabalho; manuais de organização; profissionais da área; proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações; novos modelos de gestão organizacional: estrutura em redes e governança corporativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organização e Métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação**. São Paulo, Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Organização, Sistemas & Métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo, Atlas, 2013.

VASCONCELOS, Eduardo, Hemsley. **Estrutura das Organizações: estruturas tradicionais, estruturas para a inovação e estrutura matricial**. 3ª edição. São Paulo: Pioneira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, L.D.C. **Organização Sistemas e Métodos: e as modernas ferramentas de gestão**. São Paulo, Atlas, 2012.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de Organização Sistemas e Métodos**. São Paulo, Atlas, 2006.

MONTANA, Patrick J. **Administração**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2006.

PAVANI JÚNIOR, Orlando; TÍTULO. **Mapeamento e gestão por processos: BPM - gestão orientada à entrega por meio de objetos**. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2011.

Disciplina: Comunicação Organizacional

Ementa: Conteúdo, forma e meios da comunicação; o sistema de comunicação nas organizações: processos, níveis de análises, barreiras, fluxos e redes (formal e informal); tipos de leitura; construção e interpretação de texto empresarial; linguagem corporativa; prática de oratória; dinâmicas de grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALLA, P. de Domingos. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. 42. ed. São Paulo: Nacional, 2008.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 65. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 59. ed. **Petrópolis: Vozes**, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, Gilmar Ferreira [*et al.*] **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília: Presidência da República, 1991.

PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

Projeto integrador: Economia e Mercado

Ementa: Principais conceitos e preocupações da Ciência Econômica; evolução das ideias econômicas e seu contexto histórico; problemas econômicos; noções da teoria microeconômica e sua importância; noções da teoria macroeconômica e sua importância; noções de desenvolvimento econômico; **análise econômica setorial**.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACERDA, Antônio Corrêa et al. **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2011.

PASSOS, Carlos Roberto Martins. **Princípios de economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

ROSSETTI, José Pascoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Luiz Guilherme Tinoco Aboim et al. Análise econômico-financeira de empresas. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2011.

PINHO, Diva Benevides (org.). **Manual de economia: equipe de professores da USP**. São Paulo: Saraiva, 2011.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: Gestão Financeira

Ementa: Significado e objetivo da administração financeira; administração do capital de giro; decisões de investimento de longo prazo: dimensionamento do fluxo de caixa dos projetos de investimento; técnicas de orçamento de capital; decisões de financiamento de longo prazo; planejamento e controle financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços:** Um enfoque econômico-financeiro. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FALCINI, Primo. **Avaliação Econômica de Empresas:** Técnica e prática. São Paulo: Atlas, 2010.

FONSECA, José Wladimir Freitas da. **Administração Financeira e Orçamentária.** Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços:** Abordagem básica e gerencial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à Administração Financeira: texto e exercícios.** São Paulo: Thomson Learning, 2005.

SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na Administração de Empresas: planejamento e controle.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

WELSCH, A. Glenn. **Orçamento Empresarial.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Disciplina: ~~Gestão de operações e logística~~ Logística e Distribuição Física

~~**Ementa:** Produção e operações: histórico e conceitos; produtividade, eficácia e eficiência; localização das instalações; capacidade produtiva: dimensionamento de equipamentos, pessoas; curvas de aprendizagem, estudo dos tempos; pesquisa operacional: conceitos, abordagens e metodologias; arranjo físico; programação e controle da produção: conceitos, sistemas de volume intermediário (sequenciamento da produção: técnica do tempo de esgotamento); sistemas de baixo volume de produção: alocação de cargas e sequenciamento (regra PEPS, MTP, DD e RC); caso de n trabalhos passando por dois processadores, balanceamento de redes.~~

Ementa: histórico, conceito, importância e objetivos; sistemas logísticos: componentes e suas funções; custos logísticos. Distribuição física: armazenagem; processamento de pedidos; transportes (modais e suas características); transferências; embalagem. Gestão de estoques: variação de estoques, custo de estocagem, lote econômico de compra, nível de serviço, classificação ABC, inventário físico, acurácia de controle, demanda versus consumo, parâmetros e modelos de estoque.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração Estratégica de Serviços.** São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SLACK, Nigel et al. **Administração da Produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, Fabrício. **Estatística para processos produtivos**. Florianópolis: Visual Books, 2010.

JURAN, Joseph Moses. **A qualidade desde o Projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços**. São Paulo: Pioneira, 2015.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de Materiais**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina: Marketing

Ementa: principais conceitos relacionados ao marketing; valor e proposta de valor; composto mercadológico e processo evolutivo; gestão de produto; gerenciamento de serviços; comportamento do consumidor; processo de compra; diferenças individuais; influências ambientais; marketing digital; branding.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSEF, Roberto. **Gerência de Preços como Ferramenta de Marketing**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANDHUSEN, R. L. **Marketing Básico**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LOVELOCK, C.; WHRIGHT, L. **Serviços, marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2001.

PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro, 1996.

TELLES, Renato. **Canais de marketing e distribuição: conceitos, estratégias, gestão, modelos de decisão**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: Empreendedorismo

Ementa: Bases históricas; metodologias e técnicas de criatividade e inovação; novas arquiteturas organizacionais; papel das startups, incubadoras e aceleradoras no desenvolvimento de novas empresas; ciclo de vida das organizações; perfil, competências e habilidades do empreendedor; diferenças entre o empreendedor privado, público e social; educação empreendedora; modelo Canvas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão:** fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2010.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa.** São Paulo: Cultura Associados, 2008.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor.** São Paulo: Cultura Associados, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 2ª edição. Barueri: Manole, 2012.

GERBER, Michael F. **Empreender fazendo a diferença.** São Paulo: Fundamentos Educacional, 2004.

RAMOS, Fernando Henrique. **Empreendedores:** histórias de sucesso. São Paulo: Saraiva, 2005.

Disciplina: Tópicos Emergentes

Ementa: Relações Jurídicas Organizacionais. Direito Aplicado à Gestão. Ética. Cidadania. **Educação ambiental** e sustentabilidade. Inclusão Social e **direitos humanos.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Código Civil Brasileiro. Brasília, DF: Senado Federal, 2015.

BRASIL. ~~Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.~~ Brasília, DF: Senado Federal, 2008.

COELHO, Fábio Ulhôa. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Educação ambiental: políticas e práticas pedagógicas. Florianópolis, SC, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUVEL, Ane M.; COHEN, Marcos (orgs.). Ética, sustentabilidade e sociedade: desafios da nossa era. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.

GOUVÊA, Sandra. O direito na era digital: crimes praticados por meio da informática. Rio de Janeiro: Mauad, 1997.

NALINI, José Renato (Org.). Propriedade Intelectual. 1 ed. Revista dos Tribunais, 2013.

OLIVEIRA, Jelson. Ética de Gaia: Ensaio de ética socioambiental. São Paulo: Paulus, 2008.

ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2007.

Disciplina: Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Ementa: Contexto histórico do surgimento da Responsabilidade Social Empresarial (RSE); ações de responsabilidade social de empresas no Brasil e seus impactos nas comunidades; a empresa socialmente responsável e a relação com os seus stakeholders; diversidade e acessibilidade nas organizações; a sustentabilidade da empresa e ações de sustentabilidade na sociedade, educação ambiental e sustentabilidade; indicadores de responsabilidade social; Environment, social, governance (ESG), relações de gênero nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Boas práticas de responsabilidade social corporativa no enfrentamento de violações de direitos humanos de crianças e adolescentes. Rio de Janeiro: Terra dos Homens, 2014
ÉTICA e responsabilidade social nos negócios. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira.** São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antonio; KRUGLIANSKAS, Isak. **Gestão socioambiental: Responsabilidade e sustentabilidade do negócio.** São Paulo: Atlas, 2009.
MELO NETO, Francisco P. de. **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

Projeto integrador: Consultoria Organizacional

Ementa: Conceitos básicos de consultoria organizacional; vocação do consultor, características básicas e conduta ética; tipos de consultoria; consultoria interna e externa; contratação dos serviços de consultoria, sua administração e manutenção pelas empresas-clientes; diagnóstico organizacional; relatórios de consultoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTI, Anélio. Manual prático de consultoria. Curitiba: Juruá, 2012.
LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2014.
OLIVEIRA, Djalma P. R. Manual de consultoria empresarial - 3.ed. - São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADIZES, Ichak. Os ciclos de vida das organizações. São Paulo: Thomson, 2004.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.
MINTZBERG, Henry. Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto alegre: Bookman, 2010.

Disciplina: ~~Ética profissional, cidadania e direitos humanos~~ **Direitos Humanos, Cidadania e Ética Profissional**

Ementa: Grandes temas e questões que mais diretamente incidem sobre: ética, processo civilizatório, a cultura, valores, experiências institucionais; direitos humanos, dignidade humana e valorização da diversidade; educação para as relações étnicorraciais; relações de gênero.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSIS, José Chacon de. **Brasil 21:** uma nova ética para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: CREA - RJ, 2000.
Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
FERRAZ, Janaina. **Ética.** 3. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTOTELES. **Ética a Nicômaco.** 3ª ed. São Paulo, SP: Martin Claret, 2001.
DALL'AGNOL, Darlei. **Ética.** Florianópolis, SC: FILOSOFIA/EaD/UFSC, 2019.

Disciplina: Gestão de Projetos

Ementa: Histórico e conceituação; a importância e os benefícios do gerenciamento de projetos; planejamento estratégico e gestão de projetos; organizações e projetos; estrutura e metodologias de gerenciamento de projetos; ciclo de vida do projeto; gerência de escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, acessibilidade, comunicações e riscos do projeto; monitoramento e controle; práticas de gerenciamento de projetos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HELDMAN, Kin. **Gerência de Projetos:** guia para o exame oficial do PMI. 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
KEELING, Ralph; BRANCO, Renato H.F. **Gestão de Projetos:** uma abordagem global. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2014.
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de Projetos.** Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KESNER, Harold. **Gestão de Projetos:** as melhores práticas. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2017.

RABECHINI Jr., R. e CARVALHO, M.M. (Org) **Gerenciamento de Projetos na Prática: casos brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2009.

VARGAS, Ricardo. **Manual Prático do plano de projeto: utilizando PMBOK Guide**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

Projeto integrador: Plano de Negócios

Ementa: plano de negócio aplicado – empresa; descrição do projeto; plano estratégico; plano de recursos humanos; plano de marketing; plano operacional; plano financeiro; parecer final; socialização do parecer final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2010.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Associados, 2008.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Associados, 2008.

SALIM, César Simões et al. **Construindo Plano de Negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

2.8 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ACORDO COM O PDI

Conforme o PDI (2019/2023), os processos avaliativos de ensino e aprendizagem visam, sobretudo, a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico. Com isso, o processo de avaliação de aprendizagem na FMP é parte integrante do processo de formação acadêmica, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas, aferir os resultados alcançados e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias. Neste sentido, avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

O processo de avaliação da aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está disciplinado pelo Regimento da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP e Decreto nº 1992, de 07 de Março de 2016, envolvendo normas sobre a verificação do

rendimento escolar. A aprovação escolar do acadêmico compreende a frequência e a eficiência nos estudos.

A avaliação do desempenho escolar é realizada por unidade curricular e expressa em notas. A aprovação semestral é averiguada por meio de, no mínimo, três (3) avaliações e no máximo quatro (4), sendo que destas, 02 (duas) devem ser individuais e escritas, sendo que uma das avaliações (A1 ou A2) devem utilizar o formato de questões do ENADE, as demais avaliações (A3, A4) ficam a critério do professor.

Cálculo das Avaliações:

$$\text{Média Semestral (MS)} = \frac{(A1 \times 2) + (A2 \times 2) + A3 + A4}{6} \geq 7,0$$

As avaliações do desempenho do aluno são elaboradas e realizadas por disciplina, sobre a qual incide a verificação da frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados.

A recuperação dos estudos se dará de maneira paralela e processual, dentro do semestre letivo. No semestre, são considerados reprovados na disciplina, os alunos que não obtiveram frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e média de aproveitamento no período igual ou superior a 7 (sete).

Em termos gerais, o processo de avaliação de aprendizagem, no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, basicamente, pauta-se pela coerência das atividades em relação à concepção metodológica e aos objetivos do Projeto Pedagógico, bem como ao perfil do egresso.

2.8.1 Avaliação Interna do Curso

Os procedimentos de avaliação interna do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais estão em conformidade com a Lei 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes.

De acordo com o artigo 11 da Lei 10.681/04, as instituições de ensino superior, públicas ou privadas, devem constituir a sua Comissão Própria de Avaliação – CPA. Suas atribuições contemplam a condução dos processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações, por meio de relatórios, à comunidade acadêmica – corpo docente, discente e técnico-administrativo - e à sociedade civil organizada.

Portanto, pela CPA é possível planejar e prever possíveis cenários favoráveis ou não de um projeto, antecipando ações, minimizando riscos e amenizando as dificuldades. Neste sentido, a principal função do processo avaliativo na CPA é garantir a qualidade, tanto no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no que concerne à gestão e à responsabilidade social da instituição.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação, por meio de seus membros, estabelecer um diagnóstico da FMP a partir de instrumentos de coletas de dados como entrevistas, questionários e relatórios, com vistas a sistematizar as informações coletadas, analisá-las e interpretá-las a luz das dez dimensões estabelecidas pelo Roteiro de Auto-avaliação Institucional (INEP, 2004). O processo avaliativo configura-se como um processo cíclico, que busca a construção de uma instituição de excelência a partir da constante análise e reanálise de suas políticas e ações.

3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

De acordo com o PDI/2019, a FMP investe numa política de atendimento ao discente devidamente matriculado nos cursos de Graduação. Entre os programas oferecidos por essa política institucional, merecem destaque:

a) Serviço de orientação ao acadêmico (SOA): visando o acesso e permanência dos discentes nos cursos, desde 2005 o SOA vem realizando orientações que corroboram ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo assim ao pleno desenvolvimento e aproveitamento do ensino de qualidade da FMP. Sendo assim, segue abaixo os campos: objetivos, execução das ações, PDI (quinquênio) e profissional responsável pelo SOA (horários).

Objetivo geral: promover o atendimento, apoio, acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento da aprendizagem discente, implantando ações inovadoras de prevenção/redução dos problemas de aprendizagem e da possível evasão, contribuindo assim para o seu pleno desenvolvimento e aproveitamento do ensino de qualidade da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP).

Objetivos específicos: construir “relatórios de atendimento ao discente” com o propósito de identificar e definir problemas que interferem na aprendizagem, apresentar as causas que levam à evasão, e sua posterior divulgação junto ao corpo docente; implantar mecanismos de monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem discente, bem como sua publicidade junto ao corpo docente; encaminhar ao SAPED os/as acadêmicos (as) com dificuldades de aprendizagem nas áreas de língua portuguesa e matemática, realizando assim o acompanhamento por meio de mecanismos de monitoramento da aprendizagem discente que contribuirão para a redução dos problemas de aprendizagem; orientar os/as estudantes de graduação, de forma individual ou em grupo, em suas dúvidas e questões que envolvam o acesso e permanência no Ensino Superior num combate a evasão; promover orientação pedagógica, junto ao corpo docente, no que se refere a acessibilidade metodológica e instrumental, aos estágios não obrigatórios remunerados, bem como as atividades de monitoria, nivelamento, intermediação e apoio Psicopedagógico; construir ações inovadoras de prevenção e redução da evasão a partir da identificação das causas de evasão discente em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA); participar de centros acadêmicos (quando houver), intercâmbios nacionais ou internacionais com vistas a promover ações exitosas ou inovadoras frente a comunidade acadêmica; encaminhar, quando necessário, as estruturas governamentais,

como: Serviço Social da Prefeitura, Secretaria de Saúde, Núcleo de Atendimento Especializado (NAEP); permanecer em contato com as coordenações de curso, de modo a mantê-las informadas (quando autorizado pelo acadêmico) sobre o acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento e da aprendizagem do/a discente; colaborar com as coordenações de curso, realizando ações inovadoras que promovam a integração do/as acadêmicos/as à comunidade escolar que contribuam para o seu sucesso educacional; compartilhar com a equipe gestora os atendimentos realizados no SOA, para que as devidas providências sejam tomadas, em prol do combate a evasão discente.

Execução das ações: o SOA acontece presencialmente nos principais períodos em que os/as acadêmicos/as frequentam a instituição (matutino e noturno) e, quando necessário, através do e-mail soa@fmpsc.edu.br e/ou telefone institucional.

A proposta de atuação do SOA está pautada no diálogo para a promoção do desenvolvimento integral discente, atendendo-o/a em suas necessidades específicas. Desta forma, faz parte do escopo de ações do SOA informar eventuais transtornos institucionais ou relacionados aos/as acadêmicos/as aos órgãos competentes, mediando conflitos, solicitando providências e/ou propondo melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Os atendimentos se dão da seguinte maneira: (1) formalizados por meio de um protocolo (disponível no Apêndice 1), em que o demandante pode optar por: (a) autorizar a publicação de seu nome e do teor do atendimento; (b) não autorizar a publicação de seu nome e do teor do atendimento; (c) não autorizar a publicação de seu nome e autorizar a publicação do teor do atendimento. (2) Sem a formalização de um protocolo quando não houver demanda que gere um encaminhamento institucional, como nos casos de acolhida, escuta dos/das acadêmicos (as). Nestes atendimentos, os/as estudantes geralmente relatam problemas e questões do âmbito pessoal e privado.

Os protocolos de atendimento são mantidos em armário fechado na sala do SOA e os assuntos são tratados com o sigilo necessário a cada caso, somente cabendo o conhecimento das questões abordadas aos órgãos competentes. Atualmente o SOA é coordenado pela Prof^a Francini Scheidt Martins, professora do curso de Administração e Pedagogia.

Os acadêmicos, além do SOA, contam com o apoio de atividades oferecidas pela FMP que auxiliam no desenvolvimento no processo de aprendizagem dos cursos de Administração, Pedagogia, Tecnólogo de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnólogo em Processos Gerenciais.

a) Nivelamento: os cursos de Graduação da FMP trabalham com Oficinas de

Aprendizagem, para atender a demanda levantada pelo SOA e as encaminhadas ao SOA pelas coordenações de curso. A demanda apontada nos cursos de Graduação está relacionada à produção textual, informática e matemática. Os cursos de nivelamento são ofertados aos alunos, desde a primeira fase e as aulas são oferecidas em dias de semana ou nos sábados, semestralmente.

b) Serviço de Apoio Pedagógico ao Discente (SAPED): promove atividades pedagógicas com vistas a aprimorar ou desenvolver habilidades acadêmicas em discentes que apresentam dificuldades na apropriação do conhecimento científico ao longo do curso de graduação. O programa desenvolve ações integradas entre o professor da disciplina e os monitores que auxiliam no atendimento do discente. O trabalho desenvolvido ao longo do processo tem início com a avaliação das habilidades acadêmicas do discente, em seguida o aluno é encaminhado o atendimento individual ou em grupo. No serviço de atendimento o aluno participa de atividades que tem objetivos específicos como: Leitura do Texto Científico, Matemática básica a partir de aulas e oficinas pedagógicas. O apoio e avaliação do acadêmico são realizados de forma contínua e sistemática ao longo do semestre letivo em um processo de comunicação e parceria com os professores do curso.

c) NURI: trata das relações da FMP com instituições Acadêmicas ou não acadêmicas de interesse ao município de Palhoça no exterior. Atende ao Plano Nacional de Educação - PNE 2014 – no item que visa “Promover a internacionalização de Instituição de Ensino superior”. Dentre os projetos realizados desde sua formulação em 2005 estão: Intercâmbio acadêmico e institucional: UNIFA/Puntadel Este/Uruguay; Intercâmbio acadêmico e institucional: Escola BáBiague/Guiné Bissau; Divulgação de Intercâmbios acadêmicos, empresariais e voluntários em parceria com a AIESEC-Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales; Internacionalização de instituições palhocenses.

O NURI acompanha os alunos estrangeiros tanto em temas internos à instituição, como nas questões de moradia, manutenção e adaptabilidade dos mesmos ao município de Palhoça. O primeiro grupo de alunos intercambistas realizou a seleção no ano de 2015 na cidade de Bissau, no Centro Cultural Brasil (Guiné Bissau). Foram selecionados 25 alunos, dos quais 8 (oito) estão estudando na FMP, e os demais aguardam visto em Bissau. O convênio firmado entre a FMP e a Escola Ba Biague,⁷ contempla 25 alunos anualmente. Novas provas de seleção são realizadas apenas após concessão de vistos para os alunos previamente selecionados.

⁷ Em 2019, as duas instituições reeditaram o convênio.

4 CORPO DOCENTE

O corpo docente da FMP é constituído, além dos professores colaboradores e visitantes, por professores efetivos da carreira do magistério superior. O professor colaborador pode ser contratado por período determinado, para atender às necessidades eventuais da Faculdade. Já o professor visitante pode ser contratado para atender a programas específicos do ensino, pesquisa e extensão, devendo a escolha recair em pessoa com titulação equivalente ao grau de doutor. O professor efetivo tem o ingresso por meio de concurso público e atualmente é composto por 19 professores ingressantes no concurso realizado em 2007 e depois em 2010. No ano de 2023, a FMP conta com um corpo docente integrado por 40 professores.

O ingresso do professor na carreira do magistério superior faz-se mediante concurso público de provas e títulos ou processo seletivo, de acordo com o regulamento próprio, cujos pré-requisitos básicos são definidos em edital. O provimento e o exercício do corpo docente são regulados por Lei específica⁸ e Regimento Geral da FMP. Quanto ao regime de trabalho dos docentes, tem-se: os professores colaboradores, amparados pela Lei Complementar nº 290/2020, possuem sua carga horária distribuída na seguinte carga-horária semanal: 40 (quarenta) horas semanais; 32 (trinta e duas) horas semanais; 24 (vinte e quatro) horas semanais; 20 (vinte) horas semanais; 16 (dezesesseis) horas semanais; 10 (dez horas semanais). Os professores efetivos possuem sua jornada de trabalho especificada na Lei Complementar nº 276, de 06 de Agosto de 2019 com a seguinte carga horária semanal: 40 (quarenta) horas semanais; 20 (vinte) horas semanais.

Segue abaixo o perfil do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais:

⁸ Plano de Cargos e Salários aprovado em 2019.

Quadro 6 – Perfil do Corpo Docente

Professor	Titulação	Experiência na área	Endereço Currículo Lattes
Alexandre Lisboa da Silva	Mestrado	13 anos	http://lattes.cnpq.br/1048698327084697
Alissane Lia Tasca Silveira	Doutorado	20 anos	http://lattes.cnpq.br/4982740202142018
Ana Bárbara Silveira Mendonça Santos Dias	Mestrado	5 anos	http://lattes.cnpq.br/0275332281303252
Fabio Henrique Pereira	Mestrado	25 anos	http://lattes.cnpq.br/6597099144119924
Fabiana Elisa Boff	Mestrado	19 anos	http://lattes.cnpq.br/4047557405417500
Fabiana Witt	Doutorado	18 anos	http://lattes.cnpq.br/5101598030092889
Fernanda de Matos Sanchez	Doutorado	18 anos	http://lattes.cnpq.br/6099700926737412
Gregori Michel Czizeweski	Doutorado	3 anos	http://lattes.cnpq.br/0007822260090217
Jaime Bezerra do Monte	Doutorado	20 anos	http://lattes.cnpq.br/4434981092794866
Luzinete CarpinNiedzielnk	Doutorado	15 anos	http://lattes.cnpq.br/0576443782031097
Marcelo Roberto da Silva	Mestrado	18 anos	http://lattes.cnpq.br/0825221828262338
Mariah Terezinha Nascimento Pereira	Mestrado	20 anos	http://lattes.cnpq.br/6947373713518303
Rosana Rosa Silveira	Doutorado	20 anos	http://lattes.cnpq.br/2188264135117564
Vinicius Pierri	Mestrado	5 anos	http://lattes.cnpq.br/3054110040454212

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

5 CORPO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL

O corpo administrativo-operacional compreende o pessoal técnico, administrativo e operacional de nível superior, nível médio e fundamental para atividades específicas, com formação diversa. Vale ressaltar que o corpo técnico e administrativo tem representação nos órgãos colegiados, com direito a voz e voto, conforme previsto no Regimento Geral da FMP.

O ingresso na carreira administrativo-operacional é realizado mediante concurso público e as diretrizes para progressão funcional dos servidores são definidas em legislação específica e pelas normas aprovadas pela FMP, em seu Plano de Carreira, salvo quando contratados por tempo determinado, em processo seletivo.

Semelhante ao Plano de Carreira Docente, o plano para o corpo administrativo-operacional é amparado pela Lei 96/2010 - Estatuto dos servidores Municipais e prevê a organização por grupo de nível ocupacional, como ocorre atualmente conforme Regimento Interno, bem como as regras de ascensão e o enquadramento e o interstício temporal.

A FMP também oferece a esses funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira: oferta de cursos de atualização e treinamento profissional; bolsas de estudos integrais e ou parciais para os cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação desenvolvidos pela FMP, ou na ausência desses em outras instituições nacionais, conforme Lei 96/2010; licença sem perda de vencimentos, para participação em programas de aprimoramento profissional. Entretanto, a concessão destes incentivos fica condicionada à disponibilidade de recursos financeiros da Mantenedora.

6 INSTALAÇÕES FÍSICAS

A FMP funciona em um prédio, situado na Rua João Pereira dos Santos, nº 99, bairro Ponte do Imaruim, município de Palhoça. Portanto, encontra-se instalada em uma das melhores regiões do município de Palhoça, já que o bairro Ponte de Imaruim é servido por várias linhas de ônibus e de fácil acesso pela BR 101, bem como pela Avenida Aniceto Zachi que liga o bairro ao município de São José e ao centro de Palhoça.

A FMP conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho. A segurança do ambiente institucional é feita por profissional efetivo, admitido para esse fim e que permanece durante o período de funcionamento e à noite, além de vigilância por meio eletrônico. As instalações estão

equipadas com extintores de incêndio. Já, a manutenção e conservação das instalações são feitas por equipe permanente de limpeza e, conforme necessidade de manutenção técnica, essa é feita por meio de contratação pela Mantenedora conforme legislação própria à administração pública.

As instalações físicas à disposição do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais são de uso comum da FMP, dentre as quais podemos citar: biblioteca; laboratórios de informática e salas de aula. Há também um setor responsável pelos recursos audiovisuais que disponibiliza materiais requisitados pelos professores e alunos, conforme as atividades propostas.

6.1 BIBLIOTECA

A biblioteca funciona no horário das 7h às 21h. É coordenada pela bibliotecária Karla Linhares (CRB – 14/1135). Está instalada em local iluminado e boas condições de aeração e preservação do acervo e de fácil acesso às pessoas com dificuldade de locomoção, por isso o acesso de estudantes, professores e funcionários é livre para consultas e utilização dos computadores, especialmente instalados para pesquisa. Assim, possui estantes, mesas e cadeiras para estudo individual ou em grupo e computadores com acesso à internet. São cinco computadores disponíveis para estudo e consulta, possibilitando o professor trabalhar em pequenos grupos em um ambiente propício ao aprendizado. Ainda disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

Recentemente a biblioteca teve uma significativa ampliação do seu acervo por meio da doação dos livros do extinto Centro Universitário Municipal de São José. Regularmente, a expansão do acervo é feita por meio de solicitação sistemática dos professores e coordenadores em razão da necessidade da permanente atualização nas áreas lecionadas, bem como para atender à demanda de novos cursos. O acervo atende às referências básicas e complementares constantes nos planos de ensino, bem como os periódicos de referência impressos ou eletrônicos cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes.

O acervo da biblioteca da FMP, em 2023, é composto por:

Acervo Geral (Livros): 4.881 títulos / 10.952 exemplares.

Monografias: 929 títulos/ 929 exemplares. **(entre documentos físicos e pdf).**

DVDs: 91 títulos / 91 exemplares.

Dicionários: 46 títulos / 151 exemplares

Periódicos impressos: 1.812 periódicos. (**número total, incluindo periódicos gerais e periódicos técnicos científicos**).

Periódicos online: Não temos periódicos online.

Artigos impressos indexados: Não temos artigos impressos indexados.

Artigos online indexados: Não temos artigos online indexados.

Anais: Não temos anais.

CD: Não temos cds no acervo. (somente os relacionados aos tccs, já listados acima.)

Mapas e Globo: 1 globo e 21 mapas.

Obras de referência (Dicionários + Atlas + Enciclopédias + Guias): 91 títulos / 204 exemplares.

Em relação ao acervo específico à formação do tecnólogo em Gestão Comercial, a biblioteca disponibiliza aos alunos aproximadamente 150 títulos das mais variadas áreas do conhecimento que compõem as ementas das disciplinas.

6.2 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA: LABORATÓRIOS

No que tange aos equipamentos de informática, a FMP conta com cinco laboratórios de informática, sendo Laboratório 1: 34 computadores; Laboratório 2: 14 computadores; Laboratório 3: 14 computadores; Laboratório 4: 26 computadores e Laboratório 5: 34 computadores. Os laboratórios de informática possuem espaço adequado à quantidade de computadores, são climatizados, para utilização dos discentes, no período dos intervalos e com agendamento prévio. Além disso, os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais têm acesso aos cinco computadores da biblioteca, que ficam disponíveis para uso.

6.3 SALAS DE AULA

As salas de aulas são adequadas ao número de alunos e às atividades realizadas no Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais. Há um setor responsável pelos recursos audiovisuais que disponibiliza materiais requisitados pelos professores e alunos, conforme as atividades propostas. Todas as salas de aula são equipadas com ar condicionado, computador, projetor com caixa de som, quadro, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 7 – Salas de Aula

INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULA		
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	<p><u>Configuração do Hardware:</u> Processador INTEL i3-3250 3500MHz DVDRW, Memória RAM 8 GB, HD SSD 240 GB Placa de Som: Onboard Realtek ALC887, Placa de Video Intel Onboard. Placa de Rede: Onboard 10/100Mbps, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400W Conexões: Conexões: PS2: 2(teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0(4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17” LCD Widescreen, <u>Configuração de Software:</u> Windows 7 Professional 64 bits.</p> <p><u>Configuração de Software:</u> Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.</p>	1
Estabilizador	Estabilizador de tensão	1
Projektor	Projektor multimídia	1
Tela para projeção	Fixada para projeção do projektor	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 8.530, de 2 de janeiro de 1946. **Lei Orgânica do Ensino Normal.**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 1988

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: jul. 2014.

BRASIL. Lei n. 9.394/96. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.**

BRASIL. Lei n. 9.795 de 27/04/2002. **Políticas de Educação Ambiental.**

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril 2004, **Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES.**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Parecer CNE/CP n. 8 de 06/03/2012. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.**

BRASIL. Resolução nº 4, CNE/CES de 13 de julho de 2005. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.**

BRASIL. Resolução CONAES n. 1, de 17/06/2010. **Núcleo Docente Estruturante (NDE).**

BRASIL. <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12880-cursos-superiores-de-tecnologia>. Acesso em 16 de outubro de 2023.

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/palhoca/pesquisa/19/29761>. Acesso em 14 de outubro de 2023.

DATA MPE BRASIL.

<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/palhoca?microMunOption=&yearRF=year2023>. Acesso em 13 de outubro de 2023.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA (JUCESC). <http://scbms.jucesc.sc.gov.br/observatorio.php>. Acesso em 13 de outubro de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 2023.

PALHOÇA. Lei Complementar nº 276, de 06 de agosto de 2019. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sc/p/palhoca/lei-complementar/2020/29/290/lei-complementar-n-290-2020-dispoe-sobre-a-contratacao-por-tempo-determinado-de-professores-colaboradores-do-ensino-superior-fecha-diretrizes-remuneracao-e-atribuicoes>. Acesso em 24 de outubro de 2023.

PALHOÇA. Lei Complementar nº 290/2020. Disponível em:
<https://leismunicipais.com.br/a/sc/p/palhoca/lei-complementar/2020/29/290/lei-complementar-n-290-2020-dispoe-sobre-a-contratacao-por-tempo-determinado-de-professores-colaboradores-do-ensino-superior-fecha-diretrizes-remuneracao-e-atribuicoes>.

Acesso em 24 de outubro de 2023.

PALHOÇA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos** - Alexandre Lisbôa da Silva org. Palhoça, SC: FMP, 2018. 172p.

PALHOÇA. PDI/FMP de Dezembro de 2019. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**.